

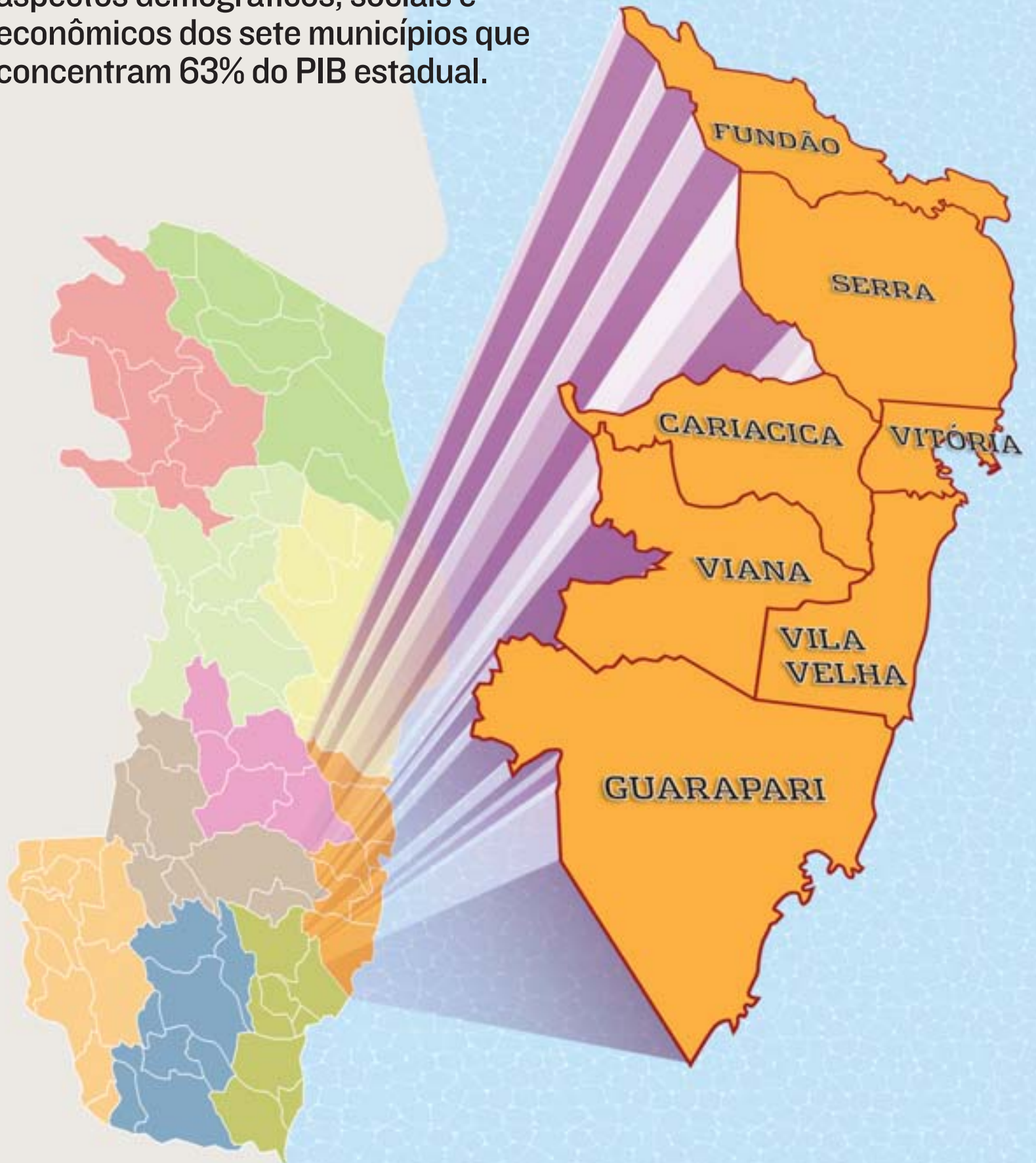
ESPECIAL

Suplemento especial

VITÓRIA, ES | SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2013

Perfil da Região Metropolitana

Informações sobre os principais aspectos demográficos, sociais e econômicos dos sete municípios que concentram 63% do PIB estadual.



Concentração de renda e maioria da população > 2



Soluções para gargalos na mobilidade urbana > 4



Mais policiais e viaturas, e menos homicídios > 5

Região é a mais rica e populosa

Os sete municípios da Grande Vitória se destacam por concentrar a maior parte da renda e da população do Estado

Próximo de fazer 20 anos desde que foi legalmente instituída pela Lei Complementar nº 58, de 21 de fevereiro de 1995, a Região Metropolitana da Grande Vitória passou por visível transformação nas duas últimas décadas.

Em 1991, o número de habitantes passou a marca de 1 milhão, dando início à metropolização da região, na época composta pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, da Serra e de Viana. Em 1999 incluiu-se Guarapari e, em 2001, o município de Fundão.

Mas o processo de urbanização mesmo teve início em 1970, com a chegada dos grandes projetos industriais e o aumento vertiginoso no número de habitantes.

A partir daí surgiram problemas que desencadearam uma série de desigualdades sociais, agravadas pela falta de infraestrutura.

Hoje, dos 3,5 milhões de habitantes do Estado, 1,6 milhão está na região. Juntos, os sete municípios participam com 63% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Os melhores índices de desenvolvimento social estão presentes nessa região, que também abriga índices altos de violência, problemas na

OS NÚMEROS

63,16%

é a participação dos municípios da Grande Vitória no PIB estadual

R\$ 25 bi

em investimentos previstos para a região metropolitana até 2016

prestação de serviços públicos de saúde e na mobilidade urbana.

A busca da solução para esses problemas deve ser de forma integrada, já que é necessário que as cidades que formam uma região metropolitana possuam um alto grau de integração entre si.

Quanto a isso, o Espírito Santo está bem posicionado. Um levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que, das 31 regiões metropolitanas existentes no Brasil, apenas cinco têm os instrumentos legais necessários para o funcionamento. E o Espírito Santo está entre elas, junto de São Paulo, Paraná, Pernambuco e Mato Grosso.

Os instrumentos definidos como necessários para a integração metropolitana no Brasil são os conselhos deliberativos, fundos temáticos, eventos de integração, grupos executivos técnicos, consórcios de regulação, audiências, fóruns de integração e agências de planejamento.

Na avaliação do secretário de Estado de Projetos Especiais, José Eduardo Azevedo, que preside o Conselho de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), o Espírito Santo construiu nos últimos 10 anos uma cultura de entendimento entre governo e prefeituras.

“Há um diálogo permanente que aponta para uma boa perspectiva no futuro, aprimorando os modelos de gestão compartilhada.”

O QUE ELE DISSE

Integração

“O Espírito Santo construiu nos últimos 10 anos uma cultura de entendimento entre governo do Estado e prefeituras da Região Metropolitana.”



José Eduardo Azevedo, secretário de Estado e presidente do Comdevit

Há um diálogo permanente que aponta para uma boa perspectiva no futuro, aprimorando os modelos de gestão compartilhada, criando novos mecanismos de integração e fazendo investimentos integrados entre Estado e municípios.”



VILA VELHA: Convento da Penha



VITÓRIA, dona de belas vistas, como a praia de Camburi: crescimento



CARIACICA, onde está o Moxuara: novos negócios



SERRA: Festa de São Benedito é um dos eventos



VIANA: Igreja Matriz



GUARAPARI: destaque para o litoral



FUNDÃO e seu litoral: Praia Grande

PROJETOS EM EXECUÇÃO PELO COMDEVIT/FUMDEVIT

Obra do Metro-Gvix em licitação

▶ O PROJETO que prevê a implantação de uma rede de fibra óptica em toda a Região Metropolitana, chamado Metro-Gvix, está em fase de licitação da obra. O valor é de R\$ 24,6 milhões.

▶ O COMDEVIT está contratando o projeto para o Plano Diretor Metropolitano de Drenagem da Grande Vitória, orçado em R\$ 3 milhões.

▶ NO PRÓXIMO dia 29, será aberta a licitação para a primeira Parceria Público-Privada na área de saneamento do Estado. Trata-se do Plano Diretor de Saneamento da Região Metropolitana, com investimentos de R\$ 400 milhões.

▶ A META é que dentro de 10 anos o município da Serra chegue a 95% de cobertura e tratamento de esgoto.

DEMOGRAFIA

ESPÍRITO SANTO, MICROREGIÃO E MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010
Cariacica	101.422	189.099	274.532	324.285	348.738
Fundão	8.170	9.215	10.204	13.009	17.025
Guarapari	24.105	38.500	61.719	88.400	105.286
Serra	17.286	82.568	222.158	321.181	409.267
Viana	10.529	23.440	43.866	53.452	65.001
Vila Velha	123.742	203.401	265.586	345.965	414.586
Vitória	133.019	207.736	258.777	292.304	327.801
Metropolitana	418.273	753.959	1.136.842	1.438.596	1.687.704
Espírito Santo	1.599.324	2.023.338	2.600.618	3.097.232	3.514.952
	(53 municípios)	(53 municípios)	(67 municípios)	(77 municípios)	(78 municípios)

A Região Metropolitana

Sete municípios compõem a RMGV, que tem área de 2.319 Km²



Rua do
RespeitoAvenida
do Trabalho

Governo do Estado beneficia mais de 30 mil pessoas com obras de pavimentação e drenagem na Grande Terra Vermelha

As obras de pavimentação e drenagem vão atender os bairros Terra Vermelha, Ulisses Guimarães e Normília da Cunha, beneficiando mais de 30 mil pessoas.

O Governo do Estado investe em infraestrutura urbana em todo o Espírito Santo. Na região metropolitana, a Grande Terra Vermelha, no município de Vila Velha, está sendo beneficiada com obras de drenagem e pavimentação que vão levar mais saúde, mobilidade urbana e qualidade de vida para mais de 30 mil pessoas. Três importantes convênios foram firmados com a Prefeitura de Vila Velha para pavimentação e drenagem dos bairros de Terra Vermelha, Ulisses Guimarães e Normília da Cunha e os investimentos alcançam cerca de R\$ 15.019.616,15, sendo R\$ 12.000.000,00 recursos do Governo do Estado e o restante a contrapartida municipal.

As obras, desenvolvidas pela

Sedurb, confirmam o compromisso do Governo do Espírito Santo de promover melhorias e benefícios para aqueles que mais necessitam da presença do Estado, levando cada vez mais saneamento, infraestrutura e mobilidade para a população capixaba. Realizando as intervenções do Programa Rua Nova, o Governo reafirma a disposição de prestar atenção especial aos projetos em andamento nas regiões menos privilegiadas, localizadas em aglomerados do Estado Presente.



Fotos assessoria de comunicação Sedurb



Programa Rua Nova oferece mais qualidade de vida à população

Mais de R\$ 264 milhões de investimentos em todo o Espírito Santo

Investir na pavimentação, drenagem e recapeamento asfáltico de vias de circulação é uma forma de garantir qualidade de vida para a população. Nos últimos dois anos, o Governo do Espírito Santo investiu cerca de R\$ 264 milhões no Programa Rua Nova, beneficiando 40 dos 78 municípios capixabas. As ações facilitam o acesso a diversos bairros e municípios, contribuindo para o desenvolvimento de todo o Estado. Na região Metropolitana, por meio do Programa Rua

Nova, a região de Laranjeiras, no município da Serra, está sendo revitalizada. Os serviços de reestruturação urbana do bairro compreendem a realização de obras de pavimentação e drenagem de ruas e avenidas; urbanização e alargamentos das calçadas, remodelação de avenidas, construção de cicloviárias, sinalização e paisagismo. Para realização dessa obra o Governo do Estado investe R\$ 42.192.677, 76 e beneficia mais de 100 mil pessoas que trafegam diariamente pela região.

Rua Nova - outras ações

No Programa Rua Nova fazem parte do conjunto de obras os serviços de pavimentação e drenagem de ruas e avenidas; revitalização e urbanização de bairros inteiros; construção de cicloviárias; muros de contenção de encostas e de arrimo; aquisição de caminhões-pipa; e construção ou reforma de praças públicas e de pontes.

NO ESPÍRITO SANTO É FÁCIL ACHAR O ENDEREÇO DO CRESCIMENTO.



SECRETARIA DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO URBANO



Especial

MOBILIDADE URBANA

Prioridade é o transporte coletivo

Pavimentação de 179 quilômetros de vias e investimentos na frota de ônibus estão entre as melhorias na Região Metropolitana

Novas avenidas, pontes, viadutos e a volta do sistema aquaviário estão entre as mais de 50 ações do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) do governo do Estado, com foco no transporte coletivo público. Ao todo, serão investidos R\$ 3 bilhões, conforme o secretário de Estado de Transportes e

Obras Públicas, Fábio Ney Damasceno, detalhou em entrevista.

Ele contou que serão pavimentados 179 quilômetros de vias, reformados terminais do Transcol, além de realizadas melhorias na frota de ônibus atual e feita implantação dos corredores exclusivos para ônibus. “A priorização total é para o transporte coletivo”, afirmou.

FÁBIO DAMASCENO, SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Programa para solucionar gargalos

A TRIBUNA – Qual o planejamento do governo do Estado para solucionar gargalos de mobilidade urbana na Grande Vitória?

FÁBIO DAMASCENO – Lançamos o Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), com priorização total para o transporte público. São 51 ações, entre elas a pavimentação de 179 quilômetros de vias, reforma de terminais do Transcol, implantação de melhorias na frota de ônibus atual e na comunicação com o usuário do sistema público de transporte coletivo. É um investimento de R\$ 3 bilhões.

As ações começaram em 2012, e já entregamos obras importantes, mas o calendário tem programação para 2013, 2014, 2015, 2016 e até depois. É um programa de Estado, não de governo, então é pensado para solucionar os gargalos atuais, mas também para absorver a demanda futura.

> Quais os principais pontos do Programa?

Nosso objetivo é melhorar o tráfego geral, com maior integração do complexo logístico da Região Metropolitana da Grande Vitória, aumento de pontos de acesso ao transporte público, incentivo para o uso da bicicleta e de transportes

“É um programa de Estado, não de governo, pensado para solucionar os gargalos atuais e para absorver a demanda futura”

não motorizados, redução do tempo das viagens com o corredor exclusivo para os ônibus, retomada do sistema aquaviário.

> Quais as próximas obras?

Algumas estão na fase de estudos, elaboração de editais e processo de licitação, como as avenidas Leitão da Silva e Serafim Derenzi, em Vitória.

Estamos fechando os projetos para iniciar a implantação dos corredores de ônibus. Começamos o complexo da rodovia Leste-Oeste com a rodovia ES-388, que vai retirar o trânsito pesado de São Torquato e da (avenida Carlos) Lindenberg (Vila Velha), de Vasco da Gama (Cariacica) e de Viana.

Estamos fazendo o Canal Bigossi, saindo da Terceira Ponte para a Lindenberg. Faremos um viaduto ligando a Fernando Ferrari à Adalberto Simão Nader. E será feito um viaduto para ligar o Porto de Vitória à nova avenida, para caminhões.

GUSTAVO FORATTINI – 11/01/2013

O SECRETÁRIO

Fábio Damasceno informou que estão sendo concluídos os projetos para iniciar a implantação dos corredores de ônibus



AVENIDA FERNANDO FERRARI: ampliação melhorou o fluxo da via, reduzindo os engarrafamentos

O QUE ESTÁ SENDO FEITO

Obras e ações para a mobilidade urbana

Cariacica

- > INTERVENÇÕES:** Destaque para a Rodovia Leste-Oeste, Quarta Ponte, Corredor Sudeste, Corredor José Sette, além de obras federais de duplicação da BR-101 e da construção do viaduto da Ceasa.
- > RODOVIA:** A prefeitura vai fazer a requalificação urbana da rodovia BR-262 para transformação da área do entorno da via.
- > O ESTUDO** prevê uma ocupação do entorno da via, transformando-a em um centro de negócios e desenvolvimento econômico e social.
- > TRANSCOL:** Cariacica é a cidade que possui a maior parte desses projetos, incluindo melhorias no Terminal de Campo Grande e Reforma e Ampliação do Terminal Itacibá.
- > CICLOVIAS:** Atualmente, dois trechos. Um na própria Leste-Oeste e outro na orla do bairro Porto de Santana.

Guarapari

- > PLANEJAMENTO:** A prefeitura está elaborando o Plano de Mobilidade Urbana que vai orientar as ações de reorganização do trânsito e de espaços públicos, além da construção e intervenção nas vias existentes.
- > DESAPROPRIAÇÕES:** A prefeitura planeja intervenções no bairro Praia do Morro. Estão sendo encaminhados dois processos de desapropriação para abertura na rotatória da Praça dos Golfinhos e a extensão da Avenida Paris, ligando a Praia do Morro ao contorno da Rodovia do Sol.

Serra

- > AVENIDAS:** A rodovia Norte-Sul terá intervenções ao longo de seu traçado, e o governo do Estado já entregou a duplicação da avenida João Palácio. A via, que faz ligação entre a BR-101 e a rodovia Norte-Sul, além de servir de acesso a Eurico Salles e ao Bairro de Fátima, ganhou uma faixa a mais por sentido.
- > BR-101:** A prefeitura planeja a reurbanização da BR-101 em Carapina para



PROJEÇÃO do corredor exclusivo para ônibus: melhora no transporte

possibilitar mais segurança para os pedestres, motoristas e a integração dos dois lados da rodovia.

- > CONTORNOS:** Entre as obras anunciadas pela prefeitura em parceria com os governos estadual e federal, estão o Contorno do Mestre Álvaro e o Contorno de Jacaraípe.

Vitória

- > AVENIDA:** O governo do Estado entregou para a população de Vitória a avenida Fernando Ferrari, que recebeu alterações em suas estruturas. Agora, toda a extensão da via contém três faixas por sentido, com calçada central, calçadas e ciclovia.
- > LANCHAS:** Vitória será beneficiada com dois terminais do sistema aquaviário: um na Praça do Papa e outra no Centro.
- > VIADUTOS:** O governo do Estado vai fazer um viaduto ligando a avenida Fernando Ferrari à avenida Adalberto Simão Nader, para acabar com o gargalo no cruzamento entre as duas vias. Também será feito um viaduto logístico para ligar o Porto de Vitória à nova avenida para caminhões.

Viana

- > CORREDOR:** O governo do Estado já entregou o Corredor Viana Norte, permitindo o trânsito da população

entre Marcílio de Noronha e o Bairro Universal sem precisar passar pela BR-262. Com mão dupla, em uma faixa por sentido, a via tem 3,8 quilômetros de extensão, num investimento total de R\$ 12,1 milhões.

- > RODOVIA:** Viana vai ganhar uma nova rodovia. O governo do Estado estuda a viabilidade de extensão da ES-388 para interligar o centro de Viana à BR-101 e à BR-262.

Vila Velha

- > CORREDORES:** Vila Velha está sendo beneficiada com obras do governo do Estado como o Corredor Leste-Oeste, Corredor Bigossi, Saída Sul, Avenida Perimetral, além da Alça da Terceira Ponte e o Terminal de Vila Velha, em ampliação e modernização.
- > INFRAESTRUTURA URBANA:** Entre as ações programadas pela prefeitura está expandir a infraestrutura urbana da cidade; construir e adequar pontes; realizar a pavimentação e a drenagem de vias da cidade.
- > AQUAVIÁRIO:** O governo do Estado planejou duas estações do aquaviário localizadas em Vila Velha, sendo uma na Prainha e outra no bairro Argolas. As estações serão integradas aos terminais do Transcol. Todas terão estacionamento para veículos, bicicletário, banheiros e lanchonete.

Especial

SEGURANÇA

Desafio é combater a violência

A Região Metropolitana concentra problemas na área de segurança pública e requer ações de prevenção do Estado e dos municípios

Aumento no efetivo de policiais, na quantidade de radiopatrulhas e nas ações de prevenção para reduzir a quantidade de homicídios. Assim resumiu o foco da segurança pública no governo do Estado o titular da secretaria que responde pela área, André Garcia de Albuquerque.

Ele revelou parte do planeja-

mento e da ação do governo do Estado no setor, em entrevista, dizendo que está promovendo concurso para mais 2.123 vagas na Polícia Militar. Ele contou que o governo promoveu mudanças na organização das polícias, integrou comandos e reduziu o número de homicídios em 10% na Grande Vitória em 2012, comparado a 2011.



AUMENTO do efetivo policial está entre as ações voltadas para o combate à violência na Grande Vitória

ANDRÉ GARCIA SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

“Foco é na redução de homicídios”

A TRIBUNA - Como o governo planeja e opera a segurança pública metropolitana?

ANDRÉ GARCIA - A integração metropolitana é um dos pontos do Programa Estado Presente, com foco na redução de crimes letais.

Fizemos alterações na organização das polícias para a compatibilização das áreas da Polícia Civil com a Polícia Militar com gestores locais das duas polícias que trabalham integrados. E fazemos avaliações e monitoramento das ações na Região Metropolitana da Grande Vitória e no Estado todo.

> Há envolvimento dos prefeitos na manutenção da segurança pública?

Fazemos reuniões de avaliação a cada 30 dias, coordenadas pelo governador, que conversa, no Palácio da Fonte Grande, com os prefeitos, comandantes da PM e delegados da Polícia Civil de todo o Estado, e secretários de municípios.

E o governo do Estado também tem participação ativa nos gabinetes de gestão integrada municipal, coordenados por cada prefeito e com participação da sociedade.

> A política adotada na Região Metropolitana está dando certo?

Em 2012, a Região Metropolitana da Grande Vitória reduziu em 10% seu número de homicídios em relação ao ano de 2011. Três vezes mais que o interior do Estado, que reduziu 3%. É um dado importante, a redução foi maior onde a incidência é maior. Nosso foco é na redução de homicídios e no crime contra o patrimônio, que causa maior sensação de insegurança do que a gente imagina.

> Como se chegou a esse resultado de redução de homicídios na Grande Vitória?

Consequimos isso aumentando o patrulhamento de prevenção. O governador lançou um projeto nos principais pontos de ocorrências da Grande Vitória com 40 carros e 80 motocicletas. É um patrulhamento específico para a preven-



FERNANDO RIBEIRO 18/04/2013

ANDRÉ GARCIA: “A integração da Região Metropolitana é um dos pontos do Programa Estado Presente”

ção, é um sistema diferente.

A ideia é reduzir a demanda do modelo reativo, que é dispendioso. O foco é trabalhar a prevenção e dar maior sensação de segurança.

> Quais os próximos investimentos?

São investimentos para dar suporte às ações.

Vamos repassar 1.000 câmeras de videomonitoramento para os municípios do Estado, e desse total 540 são para a região metropolitana. A maior quantidade vai para os municípios de maior necessidade, como Vitória, com 100 câmeras, Vila Velha (100), Cariacica (100) e Serra (100). Aos poucos vamos atender ao Estado inteiro.

Estamos comprando 225 viaturas, que vão atuar no Estado inteiro, incluindo na Grande Vitória. Adquirimos 40 carros e 80 motocicletas para a prevenção. Todas as viaturas novas são equipadas com computador de bordo: já são 900 viaturas com esse computador, o Conecta. Com ele, o policial acessa a nossa base de dados e acelera o atendimento à população.

“Nosso foco é na redução de homicídios e no crime contra o patrimônio, pois o crime contra patrimônio causa sensação de insegurança”

ção.

O governo também digitalizou a comunicação dos rádios, que agora têm mensagens criptografadas e que impedem quebra do sigilo.

> Vai haver mais concursos para contratar policiais?

Estamos contratando mais pessoal. Estamos com novo concurso com mais 1.623 vagas, além de mais 500 vagas de cadastro de reserva. Esse cadastro de reserva será utilizado à medida das baixas por aposentadoria ou por outras motivações. Então são 2.123 novas vagas.

Além disso, serão formados mais 1.000 policiais até dezembro. Pela primeira vez, o efetivo vai ultrapassar 10 mil homens, e o quadro organizacional idealizado pela legislação será cumprido.

> É o Corpo de Bombeiros?

Estamos construindo novas unidades para o Corpo de Bombeiros em todo o Estado e vamos reformar as existentes. Estamos formando 80 novos bombeiros.

> Como o senhor define o momento da segurança pública no Estado?

Estamos fazendo uma reengenharia organizacional para adotar ações de monitoramento e prevenção. Estamos unidos com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública e as prefeituras.

Ampliamos as relações com a sociedade por meio dos conselhos e, na segurança, o Conselho estadual de Segurança vai ser o ápice.

AÇÕES

Videomonitoramento ampliado

Cariacica

> O MUNICÍPIO conta com 21 agentes para fiscalizar e orientar o trânsito em suas vias municipais. Conta com uma estrutura que engloba nove câmeras de videomonitoramento.

Viana

> A SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL conta com profissionais no trânsito, na Defesa Civil, no Procon, na Polícia Civil e no administrativo na sede da Prefeitura. O videomonitoramento será implantado. Haverá um total de 41 câmeras oferecidas pelo governo do Estado e que terão ligação com o Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes).

Guarapari

> REALIZAÇÃO de ações contínuas em parceria com as polícias Civil e Militar. A prefeitura criou a subsecretaria de trânsito e planeja implementar a Guarda de Trânsito nos próximos meses. Está em estudo a instalação de câmeras de videomonitoramento como estratégia de prevenção e combate à criminalidade.

Vitória

> A GUARDA MUNICIPAL atua 24 horas por dia. Quatro radiopatrulhas do Grupamento Comunitário de Segurança e duas do Trânsito circulam pelas ruas da cidade para prevenir crimes e coibir infrações de trânsito.

> AGENTES DA GUARDA fazem rondas

diárias durante a madrugada. A escala começa às 19 horas e vai até as 7 horas do dia seguinte. Serão instaladas mais 100 câmeras de videomonitoramento em parceria com o governo do Estado. Mulheres que acionam o Botão do Pânico são atendidas pela Guarda Municipal 24 horas por dia.

Vila Velha

> PRETENDE-SE implantar um Centro de Controle e Operações 24 horas.

> SERÃO INSTALADAS mais 100 câmeras repassadas pelo governo do Estado. Os 54 agentes de defesa social e os 33 novos agentes de trânsito que foram aprovados no concurso da Guarda Municipal iniciaram o curso de formação.

Serra

> A CRIAÇÃO DA Guarda Municipal faz parte do plano de governo. A prefeitura realiza estudos para fazer a lei sobre o novo órgão, que deve começar a atuar em 2015. Inicialmente serão 150 guardas. A Secretaria de Defesa Social já possui departamentos em atividade: a guarda patrimonial, a Defesa Civil, a coordenação de trânsito. O plano local de Segurança dividiu a Serra em cinco regiões. O próximo passo é o levantamento para fazer o diagnóstico de cada região e estabelecer as políticas em parceria com os governos federal e estadual.

Fontes: Governo do Estado e prefeituras.

ARQUIVO/AT



CENTRAIS de monitoramento ganharão reforço com a instalação de mais câmeras de vídeo nos municípios da região metropolitana

MEIO AMBIENTE E MERCADO IMOBILIÁRIO

Lixo e água desafiam cidades

Gestão de resíduos e manutenção dos recursos hídricos estão entre os principais problemas dos centros urbanos no Brasil

Um problema comum aos centros urbanos é a gestão dos resíduos sólidos e dos recursos hídricos — ou seja, como tratar o lixo e como garantir que não falte água tratada para a população. Para os municípios da Região Metropolitana de Vitória, encontrar a solução para esses desafios faz parte dos planos de ação das prefeituras.

Neste ano, uma série de conferências já foi realizada, incluindo os sete municípios da Região Metropolitana, buscando debater medidas como a extinção dos lixões, a ampliação da coleta seletiva e o fortalecimento das organizações de catadores de papel.

Essas propostas serão apresentadas na Conferência Nacional sobre Meio Ambiente, que será realizada pelo Ministério do Meio Ambiente nos dias 24, 25 e 26 de outubro, em Brasília, com o tema “Vamos Cuidar do Brasil”.

Essas discussões giram em torno da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que está sustentada em três eixos temáticos: produção e consumo sustentáveis, redução dos impactos ambientais e criação de emprego e renda. A meta mais ousada é a eliminação dos lixões até o próximo ano, conforme prevê a Lei 12.305/2010.

“Para que se cumpra a lei, é necessário programar, juntamente com os municípios, estados e a sociedade civil, um conjunto de ações como o incentivo à coleta seletiva e o apoio à elaboração dos Planos de Resíduos Sólidos municipais e estaduais. Com isso, os municípios são responsáveis também pela implementação da coleta seletiva de resíduos, que é neces-

PRODUÇÃO DE LIXO

- NA GRANDE VITÓRIA a produção per capita de lixo é de 1,1kg por habitante
- JÁ NOS MUNICÍPIOS do interior, cada pessoa produz 850 gramas de lixo.

sária para o aumento da reciclagem, da compostagem, dos resíduos orgânicos e da inclusão dos catadores de materiais recicláveis”, comentou o secretário de Meio Ambiente de Cariacica, Renan De Nardi De Crignis.

Para se alcançar esse resultado, a secretária de Estado de Meio Ambiente, Diane Rangel, defende o trabalho de forma integrada entre os municípios da Região Metropolitana. “Alguns problemas são antigos, outros novos, mas a solução passa pela destinação conjugada dos resíduos sólidos.”

Segundo a secretária, a destinação adequada não depende só de aterros sanitários, mas de ações que envolvam a reutilização, reciclagem e coleta seletiva dos resíduos.



LIXO EM TERRENO: destinação correta dos resíduos é um dos principais desafios na Região Metropolitana

Plano para os rios Jucu e Santa Maria



BACIA DO JUCU: rio é um dos responsáveis pelo abastecimento de água

Os dois principais rios que abastecem de água a Região Metropolitana — o Jucu e o Santa Maria — estão sendo estudados pelo Consórcio Ingeniería Estudios y Proyectos NIP e a Profill Engenharia e Ambiente, que serão responsáveis pela elaboração de um Plano Diretor e do Enquadramento dos Corpos D'Água para a região.

Esse trabalho, orçado em R\$ 1,2 milhão, deverá ser concluído até o final de 2014 e vai apontar a disponibilidade de água e as ações necessárias para recuperação das áreas degradadas.

Os recursos para contratação estão no âmbito do projeto Florestas para a Vida, que conta com recursos de doação do Fundo Global do Meio Ambiente (GEF), tendo o Banco Mundial como financiador

e o Iema como executor. O Plano Diretor é o instrumento responsável por diagnosticar a situação atual da bacia, projetando cenários e tendências para o futuro.

Como resultado, será estabelecida uma série de ações para serem desenvolvidas no curto, médio e longo prazos e serão definidas as diretrizes para a implementação da cobrança pelo uso da água, que será decidida pelo Comitê de Bacia e ratificada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Este processo contribuirá para a efetividade do Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos e o fortalecimento dos Comitês de Bacias dos rios Jucu e Santa Maria. Ambos os instrumentos são previstos pela Política Nacional e pela Política Estadual de Recursos Hídricos.

Expansão do mercado imobiliário na Grande Vitória

Atualmente, a Região Metropolitana da Grande Vitória conta com 32.020 unidades em construção, nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Guarapari.

Os dados são do 23º Censo Imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), divulgados na última semana.

O Censo ainda não abrange Viana e Fundão.

“Em 2002, eram 8,5 mil unidades em construção”, informou o presidente da entidade, Aristóteles Passos Costa Neto.

Vila Velha é hoje o município que concentra o maior número de unidades em construção da Região Metropolitana.

E a Serra concentra o maior número de imóveis dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

“A Serra teve o maior investimento em sistema viário dos últimos anos. Isso foi de fundamental importância para o crescimento do mercado imobiliário no município”, destacou Aristóteles.

Para os próximos anos, os municípios a serem desbravados pelo mercado imobiliário na Região Metropolitana serão Viana e Ca-

riacica. “A próxima década vai privilegiar esses municípios. Mas isso se os prefeitos fizerem os investimentos necessários”, prevê o presidente do Sinduscon-ES.



VILA VELHA concentra 52% das unidades em construção na Região Metropolitana da Grande Vitória

EVOLUÇÃO DAS UNIDADES EM CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO

CIDADE	UNIDADES EM CONSTRUÇÃO NOV/12	LANÇAMENTOS NOV/12 A JUN/13	CONCLUÍDOS NOV/12 A JUN/13	UNIDADES EM CONSTRUÇÃO JUN/2013
Vitória	5.407	470	849	4.811
Vila Velha	16.369	844	2.205	16.441
Serra	10.644	252	3.177	7.391
Cariacica	1.212	840	0	2.052
Guarapari	1.231	96	2	1.325
Total	34.863	2.502	6.233	32.020

FONTE: 23º CENSO IMOBILIÁRIO DO SINDUSCON-ES.

Especial

VITÓRIA

Capital de belezas e crescimento

Responsável por 48,14% do PIB da Região Metropolitana, Vitória é cenário de desenvolvimento econômico

A capital brasileira com o maior PIB per capita do Brasil, responsável por 48,14% do PIB da Região Metropolitana e 30,41% do PIB do Espírito Santo (2010) e a segunda capital e o quarto município no País com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Os números e índices de Vitória impressionam tanto quanto as belezas dessa cidade que reúne história, cultura, gastronomia, qualidade de vida e gente alegre. A capital capixaba é cenário de desenvolvimento econômico e de muitas oportunidades.

Os serviços respondem por 57,84% das atividades econômicas e o comércio por 39,30%, que representam mais de 150 mil empreendimentos. Mas a pequena extensão territorial de 98,194 Km ainda tem capacidade para receber muitos outros negócios e o poder público municipal atua na atração de investimentos.

O subsecretário de Apoio ao Empreendedor, Leonardo Caetano Krohling, explica que, por ter uma renda per capita alta, Vitória cada vez mais atrai comércios de venda de produtos de maior valor agregado. E, por ser um destino turístico,



SAGRILLO

POR TER UMA RENDA PER CAPTA ALTA, Vitória atrai cada vez mais empresas que comercializam produtos de maior valor agregado. E, por ser um destino turístico, o mercado do entretenimento também cresce na cidade

HISTÓRIA

Terceira capital mais antiga

Prestes a completar 462 anos no próximo dia 8, a cidade de Vitória é a terceira capital mais antiga do Brasil – ficando atrás apenas de Recife e Salvador. Fundada pelos colonizadores portugueses no ano de 1551, Vitória surgiu por conta da vulnerabilidade que Vila Velha, na época sede da capitania do Espírito Santo, tinha em relação aos ataques de índios, franceses e holandeses.

Diante disso, a Ilha de Guanaanira, chamada assim pelos nativos, foi escolhida pelos portugueses para ser a nova sede da capitania.

Antes conhecida por Vila Nova do Espírito Santo, a cidade foi rebatizada de Vitória em homenagem ao sucesso obtido por Vasco Fernandes Coutinho, donatário da capitania, em uma batalha contra os índios Goytacazes. Com o passar dos anos, a cidade se desenvolveu em suas partes altas e, nas mais baixas, recebeu a construção de diversos fortes próximos ao mar. Assim, em seus anos iniciais, a cidade de Vitória foi uma espécie de vila-porto que resistiu à luta contra franceses e holandeses em busca de açúcar e pau-brasil.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Economia

R\$ 29,9 MILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 30,41%

> PIB PER CAPITA: R\$ 76,722

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,05%

> INDÚSTRIA: 33,26%

> SERVIÇOS: 66,69%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$1,5 bilhão

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$1,4 bilhão

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL (2012): **R\$17,3 milhões**

Educação

> TAXA DE ANALFABETISMO: 2,48%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 103.701

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 16.017

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 51.884

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 64.566

Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 4,23

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,76

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 1,63

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 9,7

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 288.346

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 178.008

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 7,25%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 5.461,36

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 21.421

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,845

Habitação

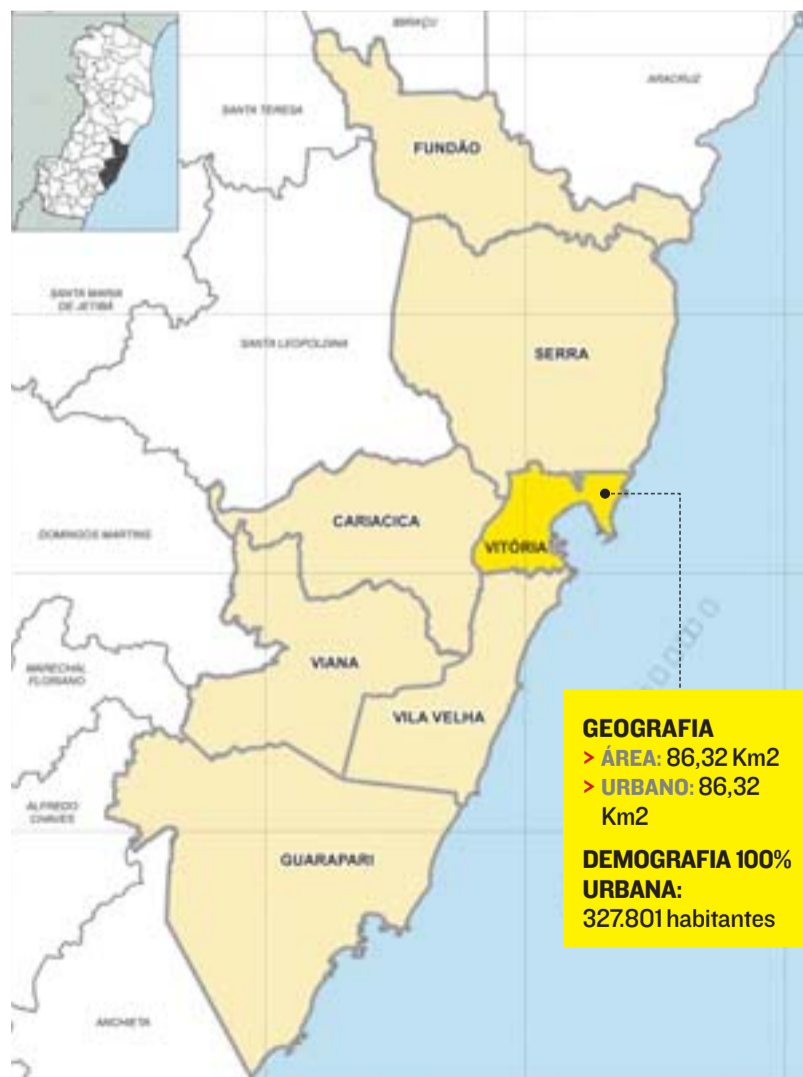
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 108.465

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 107.643

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 108.435

> DOMICÍLIOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 107.239

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 108.324



ANÁLISE

Luciano Resende,
prefeito de Vitória



Melhoria da qualidade de vida

Nossa Capital tem muitos desafios, principalmente com a perda de receitas provocada pelo fim dos repasses de recursos do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Portuárias (Fundap), que pode se agravar em 2014. Outros desafios estão relacionados à melhoria da mobilidade urbana, segurança pública, atendimentos em saúde e educação. Tudo isso é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da nossa população. Entre os vários programas em andamento vale destacar o Vitória Alfabetizada, que pretende erradicar o analfabetismo adulto na cidade até 2016.

Mas Vitória também tem muitas potencialidades ainda a serem exploradas, como o comércio de serviços e o turismo.

Queremos transformar Vitória numa cidade mais solidária e mais fraterna. Para isso estamos trabalhando com o modelo de gestão compartilhada, na base do diálogo.

Especial

VITÓRIA

Investimentos no turismo da cidade

Ações visam qualificar profissionais do setor turístico para melhorar o atendimento aos visitantes e moradores da capital capixaba

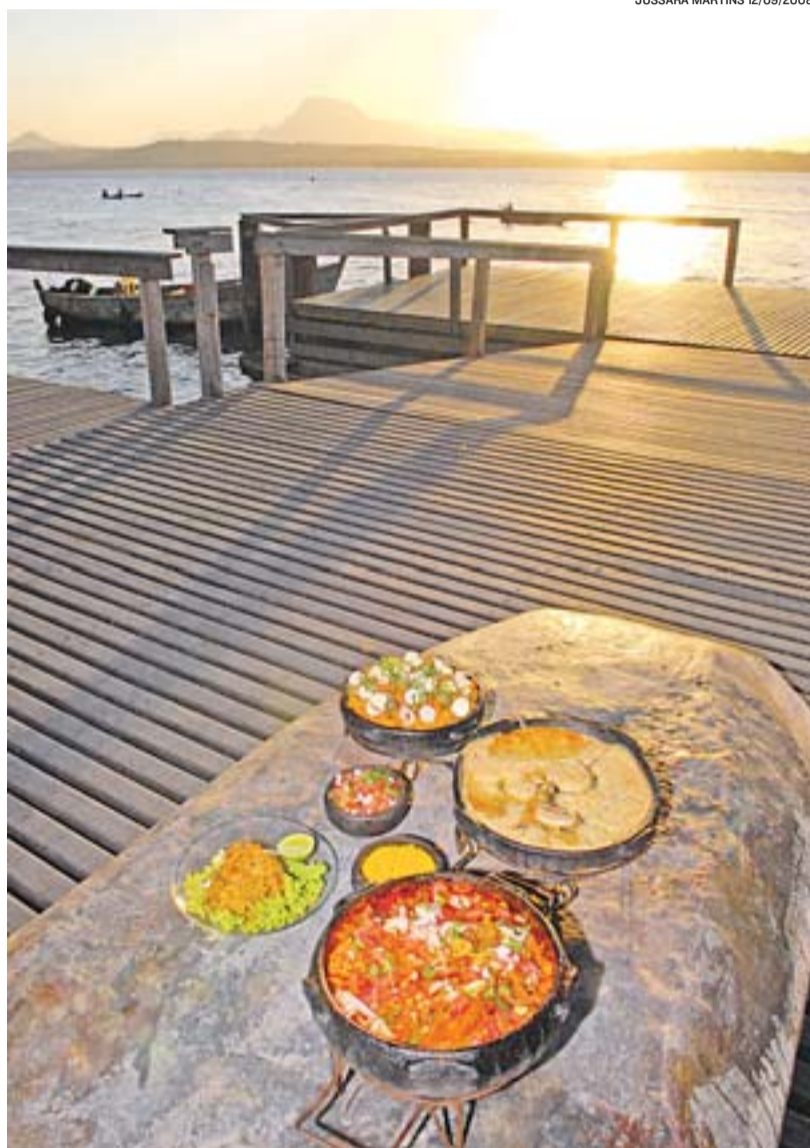
Se as belas paisagens naturais, o patrimônio histórico e cultural e a gastronomia já são capazes de atrair turistas de todo o País e do exterior, Vitória conta ainda com trabalho sério para impulsionar o turismo, essa importante atividade econômica que gera tantos empregos e renda para o município.

O potencial desse mercado tem sido levado tão a sério no município que na atual administração a pasta passou a ser Secretaria de Turismo, Emprego e Renda, com objetivo de fomentar os serviços e empreendimentos do segmento.

O secretário municipal de Turismo, Paulo Renato Fonseca Júnior, explica que a prefeitura tem investido na qualificação dos empresários e profissionais do setor para melhorar o atendimento aos turistas, trabalho que tem dado resultados muito positivos como na Ilha das Caieiras, região que está se tornando um polo gastronômico.

A divulgação dos atrativos da cidade também tem sido intensificada. Nos muitos eventos que o município participa, os visitantes podem tirar fotos em painéis com belas imagens de Vitória. "As fotos ficam disponíveis no portal da prefeitura e podem ser automaticamente encaminhadas às redes sociais", explica Paulo Renato.

Outro recurso da tecnologia a serviço do turismo na capital é um



REGIÃO DA ILHA das Caieiras, que está se tornando um polo gastronômico

novo aplicativo com informações sobre os pontos de visitação e agenda cultural e de eventos atualizada. A ferramenta pode ser baixada via celular, sendo divulgada no aeroporto, hotéis e outros locais.

No exterior, Vitória é considera-

da um dos 65 destinos indutores do turismo no País, reconhecida pelo Ministério do Turismo. E conta agora com uma parceria com Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Portugal para ações de incremento ao turismo internacional.

JUSSARA MARTINS 12/09/2008



O PROGRAMA Vitória Alfabetizada é voltado para jovens e adultos

Fim do analfabetismo em Vitória até 2016

Para dar chance a todos os moradores da cidade que não sabem ler e escrever de se inserirem nesse mundo de letras, números e símbolos até então desconhecidos, a Prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), lançou o Programa Vitória Alfabetizada.

O objetivo é garantir a universalização da alfabetização, até 2016, de cerca de quatro mil jovens e adultos moradores da capital, prioritariamente na faixa etária produtiva, com idade entre 15 e 59 anos.

"Com entusiasmo e busca ativa pelo público-alvo poderemos antecipar o alcance da meta prevista para 2016 e dar o passo mais importante para a cidadania plena: saber ler e escrever", avalia o prefeito Luciano Rezende.

O diferencial do programa em Vitória está relacionado à integração de políticas públicas em que, além de assegurar a alfabetização, o público beneficiado terá oportunidade de, em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda (Setger) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), frequentar as aulas do curso Empreendedoris-

mo e Associativismo.

A educação infantil também tem recebido atenção especial do município que tem hoje 20.576 crianças com idade entre seis meses e cinco anos matriculadas em 47 Centros Municipais de Educação Infantil (Cmei). Outras 27.896 crianças e adolescentes, com idade entre seis e 14 anos, estão matriculadas em 53 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef).

Na saúde, Vitória conta com 29 unidades de saúde em todos os bairros onde são realizados atendimentos básicos e o Centro Municipal de Especialidades (CME) Doutor Aprígio da Silva Freire, localizado em Mário Cypreste que oferece consultas e exames especializados.

Uma nova unidade será construída no bairro da Fonte Grande, que contará com auditório para 60 pessoas, farmácia da família, salas de imunização, nebulização, vacinas, coleta de exame, curativos, sala de preparo, ala de estabilização do paciente, consultórios médicos, de psicologia, odontológico, entre outros espaços. A ordem de serviço para as obras será assinada ainda neste mês de agosto.

Quarto melhor município do Brasil para se viver

Quem mora em Vitória não tem dúvidas que esse é um município muito bom para se viver. Com belas paisagens e boa localização, é a segunda capital e o quarto município no País com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), de acordo com o levantamento realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Os dados têm por base o ano de 2010, com referência ao Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) naquele ano. O IDHM de Vitória foi de 0,845. O índice vai de 0 a 1 e, quanto mais próxi-

mo de 1, melhor.

O trabalho tem como título "Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil em 2013". A boa colocação da capital capixaba considerou, na ordem: renda (0,876), longevidade (0,855) e educação (0,805). Entre as capitais, Vitória ficou atrás apenas de Florianópolis (SC), que ficou com 0,847. Na primeira colocação geral ficou São Caetano do Sul (SP), seguido por Águas de São Pedro (SP) e Florianópolis. Vitória está logo a seguir, em quarto lugar.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, comemorou o resultado. "O resultado é muito positivo e nos alegra, pois se refere à cidade que amamos e que cuidamos com muito carinho. Isso é muito importan-

te para nós, principalmente no que se refere ao turismo, pois muitas pessoas querem conhecer esses lugares com bons indicadores. Temos a responsabilidade de manter esses índices e, se possível, avançar. Vamos aumentar o número de vagas na educação infantil e isso, com certeza, aumentará o Índice de Desenvolvimento Humano".

Os capixabas também estão orgulhosos da qualidade de vida no município, em especial os da melhor idade. Quem está acima dos 60, 70 e 80 anos conta com programas educativos e de socialização, artísticos, culturais, esportivos, que vão desde aulas de congo a francês, passando por ioga, vôlei de praia e muito mais, que atendem 4 mil idosos por mês.



LEONEL ALBUQUERQUE

ALÉM DE SER A SEGUNDA capital e o quarto município no País com o melhor índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Vitória também se destaca em qualidade de vida, principalmente para idosos

Especial

VILA VELHA

Berço da colonização capixaba

Com o terceiro maior PIB do Estado, Vila Velha tem um complexo portuário que se destaca nas operações de comércio exterior

O mais antigo município do Espírito Santo, Vila Velha, berço da história capixaba, é um lugar onde o passado e o futuro se encontram, e as potencialidades econômicas do município apontam para um cenário de desenvolvimento.

Na terceira colocação no ranking do PIB capixaba, atrás apenas de Vitória e da Serra, e respondendo por 13,45% do PIB metropolitano, Vila Velha tem na indústria a principal atividade econômica, com destaque para os polos de confecção dos bairros Glória e Santa Inês, a fábrica da Chocolates Garoto e o setor portuário.

O poder público municipal tem atuado na atração de novos empreendimentos para o município, e o prefeito Rodney Miranda acredita firmemente no eixo logístico da cidade, que, diz ele, tem muito a crescer, como no caso do Porto de Capuaba, responsável por boa parte das operações do complexo portuário, que deverá ser expandido.

De acordo com o prefeito, o município tem investido em infraestrutura para solucionar alguns gargalos. Rodney Miranda tam-



VILA VELHA tem a maior população do Estado. São 414.586 habitantes, sendo 99,51% moradores da zona urbana

bém comenta a melhoria da acessibilidade ao município com os projetos das rodovias Leste-Oeste, uma ligação com Cariacica e que está em obras; e da ES-388, que ligará a Rodovia do Sol à BR-101, em fase de finalização de projetos.

Os avanços não param por aí. Vila Velha vive um "boom" imobiliário, com o surgimento de muitos empreendimentos tanto residenciais quanto comerciais, o que tem mo-

vimentado o setor de comércio e serviços, além da construção civil.

"Grandes condomínios, além de shoppings, estão atraindo novos negócios e gerando emprego e renda em Vila Velha", comenta Rodney, lembrando as alterações do Plano Diretor Municipal, que, segundo ele, ajudaram a viabilizar muitos empreendimentos.

"Constantemente vemos surgir novas salas comerciais e muita gen-

te interessada em trabalhar aqui."

E quem quer trabalhar em Vila Velha pode contar com um projeto que visa desburocratizar e aberturar de pequenos negócios e incentivar o empreendedorismo.

A prefeitura também promoverá cursos para orientar os microempreendedores, que representam 66,6% das empresas instaladas na cidade, com a meta de ajudar na manutenção desses negócios.

HISTÓRIA

Início da colonização

É impossível desvincular Vila Velha da história do Espírito Santo. Foi há 478 anos que o português Vasco Fernandes Coutinho chegou à cidade, dando início à colonização do Estado.

Inicialmente, Vila Velha foi chamada de Vila do Espírito Santo, uma homenagem da Igreja Católica motivada pelo dia do desembarque à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade — o Espírito Santo.

Com a mudança da sede da capitania do Espírito Santo para a Ilha de Vitória, a Vila do Espírito Santo passou a se chamar Vila Velha do Espírito Santo.

Considerada a capital histórica do Estado, Vila Velha também se destaca por suas inúmeras atrações turísticas.

O turista que visita a cidade capixaba mais antiga tem a oportunidade de conhecer uma das praias mais frequentadas do Estado, a Praia da Costa. E é também em Vila Velha que encontra-se a principal referência religiosa dos capixabas, o Convento da Penha.



CONVENTO da Penha: destaque

PERFIL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

Economia

R\$ 6,9 BILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 8,5%

> PIB PER CAPITA: R\$ 16.840

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,21%

> INDÚSTRIA: 26,04%

> SERVIÇOS: 73,75%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 713,8 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 743,8 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL (2012): **R\$ 16,9 milhões**

Educação

> TAXA DE ANALFABETISMO: 3,66%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 118.608

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 24.417

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 73.840

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 45.855

Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 1,19

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 4,89

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,82

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 9,98

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 360.188

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 220.530

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 7,09%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 3.642,97

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 19.856

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,8 (2º colocado no ranking estadual)

Habitação

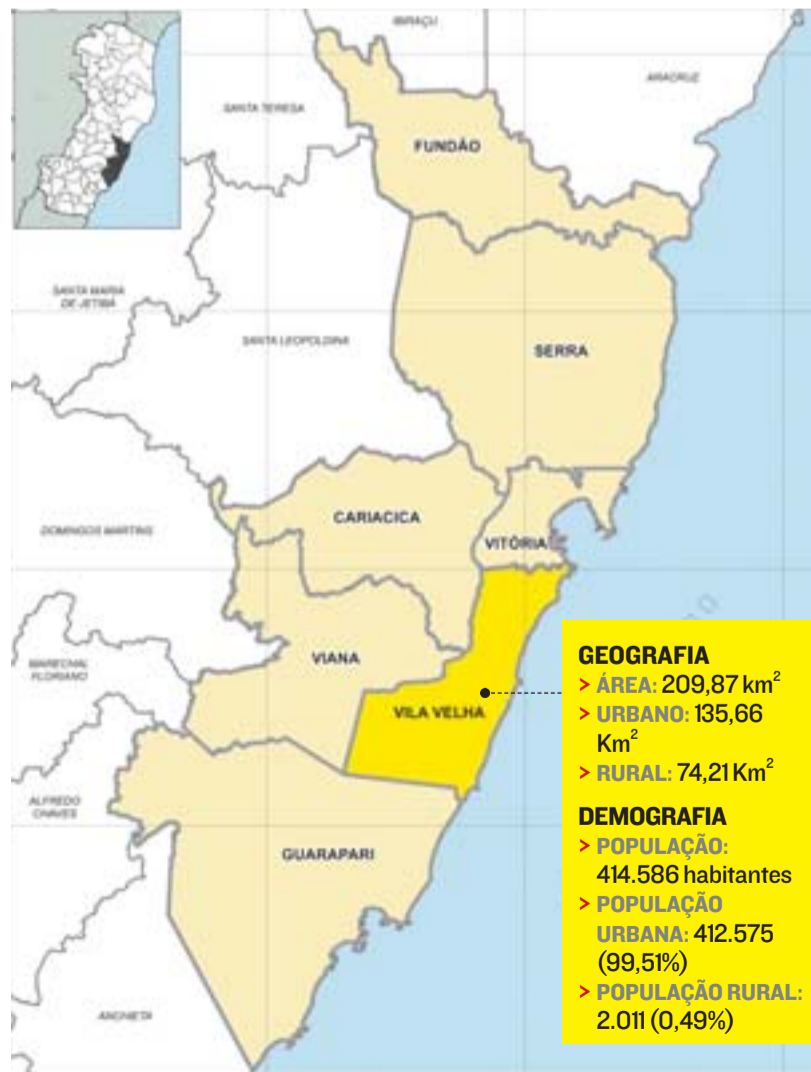
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 134.417

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 132.765

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 134.302

> DOMICÍLIOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 116.631

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 133.273



ANÁLISE

Rodney Miranda,
Prefeito de Vila Velha



Terra de desafios e oportunidades

A cidade onde começou a história do Espírito Santo é também uma terra de muitas oportunidades e desafios. Vila Velha possui a maior população e o segundo melhor IDH do Estado e recebe hoje uma administração fundamentada em três eixos: gestão e governança, gestão da cidade e gestão social, visando a concretização de ações que impactem positivamente na vida da população. Nesse modelo de gestão, o ajuste fiscal implementado permitiu colocar em dia o pagamento de fornecedores.

Com o planejamento estratégico lançado, foram definidas as grandes metas da gestão para o período 2013-2016, e, dentre elas, concluímos, em parceria com a união e o Estado, obras importantes como a Rodovia Leste-Oeste, a Via Sul e o novo acesso ao Porto de Capuaba. Nosso objetivo primordial é transformar Vila Velha em uma cidade orientada para o progresso e a justiça social. Não podemos mudar o passado, mas com certeza, o futuro.

Especial

VILA VELHA

Município com vocação turística

Com 32 quilômetros de litoral, a cidade tem praias para todos os gostos e recebe 700 mil turistas durante o verão

Basta olhar o Convento da Penha rodeado de belas paisagens de praias em total harmonia com os cenários urbanos para ter a certeza de que Vila Velha é um destino turístico “abençoado por Deus e bonito por natureza, mas que beleza, mas que beleza...”.

Com seus quase 500 anos, a capital histórica do Espírito Santo encanta e convida. São muitas as modalidades de turismo como de lazer, praia, religioso, cultural, agroturismo, esportivo, náutico, cultural, de negócios, entre outros, com opções para diferentes perfis de visitantes.

Seus 32 quilômetros de litoral reúnem refúgios calmos e reservados e points badalados como a Praia da Costa, Itaparica e Itapoã, onde o veranista encontra opções de diversão, bares, restaurantes e casas noturnas.

Já no litoral da Ponta da Fruta e da Barra do Jucu, há a prática do bodyboard, surf e aulas de stand



SAGRILLO

O CONVENTO DA PENHA está entre os pontos turísticos mais visitados do Espírito Santo. Atualmente, Vila Velha recebe mais de 700 mil turistas na alta temporada

up paddle, sem falar no congo, uma das mais famosas tradições musicais do Espírito Santo.

Atualmente, em termos turísticos Vila Velha recebe mais de 700 mil turistas na alta temporada. Em primeiro lugar no ranking dos visitan-

tes estão os mineiros e, em segundo, moradores de fora da Grande Vitória, seguidos dos cariocas.

A média de idade dos turistas que visitam a cidade fica em torno de 38 anos, com renda média de R\$ 3,5 mil. O gasto diário fica em

torno de R\$ 110. Os pontos turísticos mais visitados são o Convento da Penha, a fábrica da Chocolates Garoto, o Sítio Histórico da Praia, a Casa da Memória, o Museu Homero Massena, além das praias e de outras igrejas.

Para receber tantos visitantes e convencê-los a voltar, a prefeitura investe na qualificação dos profissionais do setor, e também na atração de eventos e na divulgação do potencial do município no Brasil e exterior.

Recuperação de restinga nas praias canelas-verdes

Vila Velha está entre os municípios da Grande Vitória que foram contemplados com ações de recuperação de áreas degradadas e educação ambiental realizadas pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

Na cidade canela-verde, a Cesan fez uma parceria com o Movimento Vida Nova, Vale e a prefeitura para criar o projeto “Amigos da Restinga”, com o objetivo de recuperar e preservar a vegetação nas praias de Itaparica, Praia da Costa e Itapoã, além de realizar ações para sensibilizar e educar os ba-

nhistas com assuntos ambientais.

A companhia está contribuindo com o reflorestamento e fazendo parcerias para a recuperação de áreas degradadas. No município canela-verde, do Parque da Manteigueira é um exemplo de local onde a Cesan está atuando. Em Vitória, os parques Mulembá e Pedra dos Olhos são contemplados.

Em Vila Velha, 10 mil metros quadrados do Parque Municipal da Manteigueira serão recuperados com a retirada de árvores exóticas e reflorestados com espécies nativas. Além disso, foi instalada uma cerca

para proteção e será feita a manutenção com replantio de mudas mortas e irrigação, por dois anos.

A ação é fruto de um contrato da Cesan com a empresa Building Forests, com objetivo de recuperar a paisagem do parque, promovendo benefícios ambientais para a comunidade local.

O diretor de Meio Ambiente da Cesan, Anselmo Tozi, destacou a importância do reflorestamento como forma de preservar os recursos hídricos e de auxílio na conservação do solo.

“A Cesan quer preservar as áreas de florestas em todo o Estado, contribuindo para aumentar a produção de água de qualidade. Esses dois elementos estão diretamente ligados: onde há cobertura vegetal, há água de qualidade”, explicou.

Ecosistema pouco privilegiado pela população, áreas de restingas também sendo recuperadas pela companhia.

Em todos esses projetos, a Cesan envolve a comunidade do entorno, fazendo palestras nas escolas, levando moradores, lideranças e estudantes tanto para conhecer os locais de reflorestamento quanto para as estações de tratamento de água e esgoto.

Só neste ano, 5 mil pessoas foram envolvidas em 138 atividades educativas, importantes para esclarecer mais sobre o saneamento e sua importância ambiental.



SETOP

PROJEÇÃO do Corredor Leste-Oeste: via entre Vila Velha e Cariacica

Obras para melhorar a infraestrutura viária

O governo do Estado está realizando uma série de obras nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em Vila Velha, o Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) vai criar mais uma alternativa de tráfego entre a Terceira Ponte e a avenida Carlos Lindenberg, com a implantação do Corredor Bigossi.

A obra, além de criar uma nova alternativa, retira o trânsito do centro de Vila Velha, distribuindo melhor o fluxo. Na via, será implantado o sistema BRT (faixa exclusiva para ônibus).

Outra obra em andamento é a do Corredor Leste-Oeste, que vai abrir uma nova ligação urbana entre os municípios de Vila Velha

(avenida Carlos Lindenberg) e Cariacica (BR-262).

A meta é criar uma alternativa expressa para passageiros, que funcionará como rota para tráfego de cargas entre as duas cidades, considerando que encurtará o trajeto até as BRs 101 e 262. Este trecho está compreendido entre os bairros Campo Belo e Rio Marinho.

Também em implantação está o Corredor Saída Sul (Corredor Bigossi – Fórum de Vila Velha), que fará a ligação do Corredor Bigossi até a ES-060, conhecida como Rodovia do Sol.

Será alternativa de tráfego para quem se desloca da capital pela Terceira Ponte para a região continental de Vila Velha e para Guarapari.



PARTICIPANTES do projeto “Amigos da Restinga” recuperando uma área

Especial

SERRA

Potencial para gerar serviços

Os empregos formais gerados no município somam 116.544, ou seja, 21,8% de todos os postos de trabalho da região

Por muito tempo, a Serra foi conhecida por seu parque industrial – que ainda é o maior do Espírito Santo –, mas o setor de comércio e serviços acelerou o crescimento e ultrapassou a indústria na participação na economia, contribuindo com 57,52% do Produto Interno Bruto (PIB) do município. O setor industrial entra com 42,27%. O PIB da Serra está em R\$ 12,7 bilhões, equivalentes a 15,47% do total estadual.

O PIB é o resultado de tudo que se produz durante o ano. Os números são coletados e divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e referem-se a 2010, último ano com PIB consolidado.

Para alcançar este volume, o município conta com 13.795 empresas, 18,4% de todas da Região Metropolitana da Grande Vitória,

que tem 74.817 empresas.

Os empregos formais gerados no município somam 116.544, ou seja, 21,8% de todos os postos de trabalho da região. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Everaldo Colodetti, estão na Serra 33 das 200 maiores empresas do Espírito Santo.

A Serra possui 417.893 moradores, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2010), incluindo os bairros Hélio Ferraz, Conjunto Carapina e Bairro de Fátima, recentemente integrados ao município.

“Nossa preocupação é com todos os setores produtivos, desde o informal até a grande empresa. Mas temos de fortalecer a base, reforçando a atuação dos conselhos de Economia Solidária, da Micro e Pequenas Empresa, de Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento Econômico”, afirmou.

Desse fórum surgirão novos marcos. Está em elaboração uma nova legislação de incentivos às empresas. “Nossa política é de 1995, não havia ainda a Lei de Responsabilidade Fiscal. Esperamos aprová-la na Câmara de Vereadores em 90 dias”, disse Colodetti.



VISTA AÉREA DO MUNICÍPIO, onde se encontram 33 das 200 maiores empresas do Espírito Santo

Cursos de qualificação na Serra

A expectativa da Serra é fechar o ano de 2013 com cinco mil pessoas formadas ou em formação nos diversos cursos de qualificação oferecidos para quem busca espaço no mercado de trabalho.

São oportunidades para profissões bastante procuradas na Grande Vitória, como operador de empilhadeira, assistente de operação logística e portuária, mecânico de motores a diesel, eletricista predial, depilação, porteiro, vigia, montador e soldador.

Nas contas da prefeitura, o município tem 112 mil pessoas auxilia-

das em programas de transferência de renda como o Bolsa Família, e as vagas são destinadas a este público com o objetivo de abrir portas no mercado de trabalho.

“É um grande desafio da cidade a capacitação de pessoas, com o desenvolvimento de cursos profissionalizantes associados à inserção no mercado de trabalho”, analisou o prefeito, Audifax Barcelos.

É o prefeito quem projeta a capacitação de mais de cinco mil pessoas ao todo neste ano.

O horário das aulas é de 8 às 12 horas (matutino), 13 às 17 horas



HÁ OPÇÕES em diversas áreas

(vespertino) e 18 às 22 horas (noturno). As inscrições podem ser feitas no PróCidadão, em Portal de Jacaraípe, das 8 às 17 horas.

PERFIL DO MUNICÍPIO DA SERRA

Economia

R\$ 12,7 BILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 15,47%

> PIB PER CAPITA: R\$ 31.034

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,21%

> INDÚSTRIA: 42,27%

> SERVIÇOS: 57,52%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 908,6 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 874,7 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL (2012): R\$ 22,1 milhões

Educação

> TAXA DE ANalfabetismo: 5,51%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 125.402

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 23.098

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 63.633

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 16.400

Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 0,51

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,92

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,49

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 13,38

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 343.632

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 209.491

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 9,88%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.216,32

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 30.857

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,739

Habitação

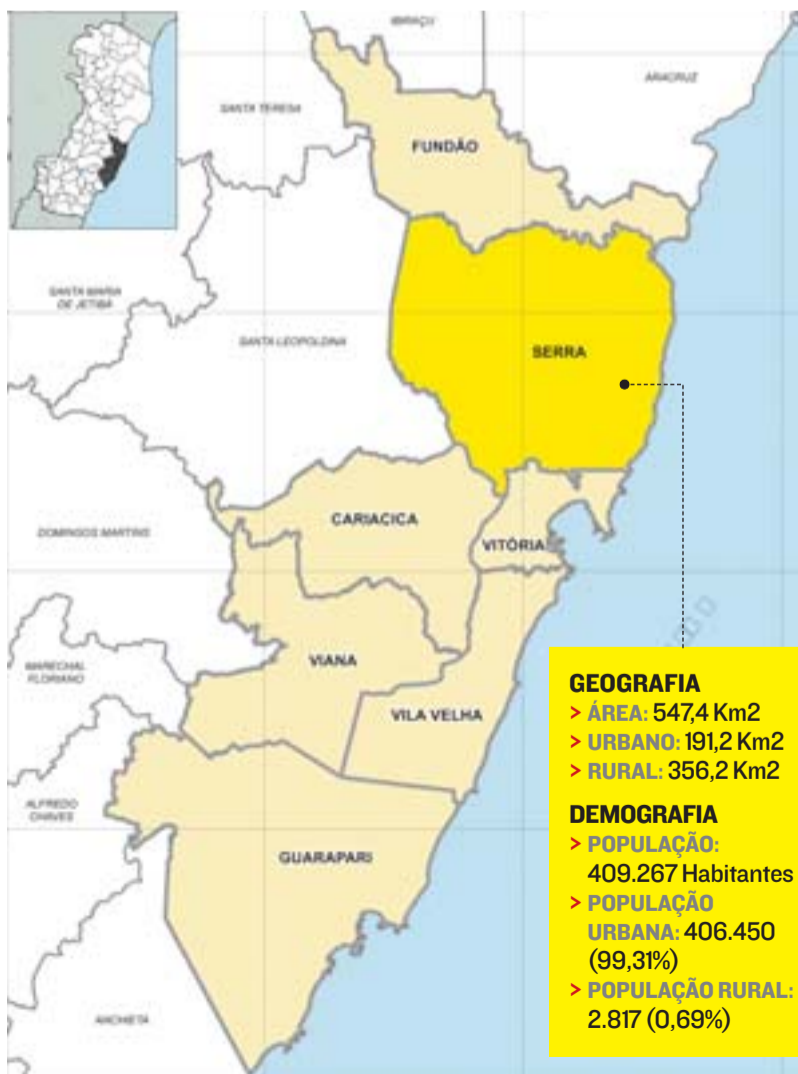
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 124.991

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 120.973

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 124.917

> DOMICÍLIOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 107.926

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 122.727



ANÁLISE

Audifax
Barcelos,
prefeito da Serra



Novos rumos para o município da Serra

A Serra passa por uma nova realidade em que o foco é promover o desenvolvimento sustentável da cidade. O desafio é concentrar esforços para melhorar a gestão dos recursos públicos, com o objetivo de promover um ambiente favorável aos negócios, atrair grandes investimentos e, principalmente, melhorar a vida das pessoas.

Como parte desse modelo, no que se refere à atração de negócios, vamos aprimorar a logística do município com a implantação de uma nova rodovia, o “Contorno do Mestre Álvaro”; e a ampliação do número de pistas da BR 101, no trecho de Carapina, passando de 8 para 12 pistas - duas por cada sentido, desafogando o trânsito, principalmente, na região de Carapina. Também será iniciada a obra do Contorno de Jacaraípe. As três intervenções, em parceria com os governos estadual e federal, totalizam mais de R\$ 500 milhões direcionados para a melhoria da mobilidade urbana, não só na Serra, mas em toda a Região Metropolitana.

SERRA

De olho em novas rotas e capacitação

Urbanização de orla e balneário está entre as melhorias previstas para incrementar e valorizar o potencial turístico do município

O turista procura o município da Serra por diversos motivos. O banho de mar, o carnaval, as igrejas antigas, as festas de congo, o caminho da roça e as feiras internacionais resumem os aspectos deste mercado que é tratado na cidade a partir de três eixos: comercialização de rotas turísticas, qualificação do setor e investimento na infraestrutura.

A revelação é do secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Flávio Serri. “Nós temos pontos de visitação lindos, praias e interior de grande beleza. Mas precisamos oferecer boas condições e receber bem quem nos visita”, disse.

Entre as obras para melhorar a infraestrutura do litoral, Serri citou a urbanização de Bicanga e do Balneário Carapebus, estimada

em R\$ 23 milhões.

“Já temos o projeto pronto, estamos na fase de captação de recursos”, adiantou o secretário.

Outro projeto já com custo estimado é para a Praia de Castelândia, onde serão investidos R\$ 3,7 milhões. Segundo Flávio Serri, R\$ 1,5 milhão virá de emenda parlamentar ao orçamento federal, e a contrapartida da prefeitura será de R\$ 2,2 milhões.

“Estamos buscando recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a revitalização do entorno da Lagoa Juara.

“Já estamos fazendo o arrimo para a contenção da erosão em Jacaraípe, até podermos fazer a mudança do píer”, citou.

Serri contou que a ampliação do Parque da Cidade vai elevar para 12 mil metros quadrados a área localizada na rodovia Norte-Sul, em Laranjeiras. “O investimento será de R\$ 4 milhões”, contabilizou.

TREINAMENTO

Mais de 100 profissionais foram treinados este ano na Serra para trabalhar nos setores ligados ao turismo. Entre os cursos, houve formação de garçons, camareiras, recepti-



VISTA DE JACARAÍPE, uma das praias da Serra mais visitadas por turistas e moradores da região

vo, boas práticas de higiene e inglês.

“Contamos com as vagas oferecidas pelo projeto Qualifica-ES, do governo do Estado, e queremos oferecer mais capacitação no segundo semestre”, afirmou o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Flávio Serri.

“Com os investimentos em capacitação e infraestrutura, agora queremos fortalecer a comercialização de nossas rotas turísticas. Realizamos um famtour com 70 agentes de turismo para definir roteiros e aumentar a comercialização em outros estados”, informou o secretário.



AS IGREJAS HISTÓRICAS e as festas de congo são destaques da cultura e do turismo da Serra, que também tem belos pontos de visitação no interior

Mais oportunidades de conseguir empréstimo

Mais de 12 mil pessoas da Serra são empreendedores individuais (EI) e dependem do acesso ao microcrédito para seguir adiante.

Cabeleireiras, manicures, salga-deiras, pintores e outros profissionais movimentam a economia local e vão ganhar em breve mais uma opção de fonte de empréstimo para trabalhar, uma agência da Caixa Crescer, além de duas novas unidades do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae-ES).

Uma agência do Sebrae-ES ficará no Espaço do Empreendedor, localizada no PróCidadão, em Portal de Jacaraípe. A outra será instalada no Shopping Montserrat, na Avenida Civit, em Laranjeiras. A Caixa Crescer também vai para o Espaço do Empreendedor.

O município está na rota da unidade móvel da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes). Neste segundo semestre, há visitas programadas até setembro.

“É para ficar mais perto para os empreendedores”, avisou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico do município



O ESPAÇO DO Empreendedor fica no PróCidadão, em Portal de Jacaraípe

da Serra, Everaldo Colodetti.

Ele afirmou que, desta forma, o município está aumentando os incentivos para a micro e a pequena empresa, além dos empreendedores individuais e dos informais.

“A Caixa Crescer é uma agência de microcrédito do governo federal com grande flexibilidade no atendimento, que vai começar com 15 agentes”, contou Colodetti.

“É importante frisar que a chegada desses novos serviços não vai atrapalhar o NossoCrédito, que faz um trabalho grande na Serra. Mas a população é grande, e a demanda não dá para uma instituição só dar conta”, completou.

O programa fechou 2012 com mais de R\$ 10 milhões em financiamentos para cerca de 2.500 empreendedores serranos.

Polos logísticos vão alavancar crescimento

Este ano entram em fase de comercialização os polos logísticos Serra Log 1, Serra Log 2 e Serra-Norte, ampliando a capacidade de armazenamento, transporte e escoamento pelas rodovias, porto e ferrovia da Serra, que tem nove polos empresariais.

Somados, todos os polos da Serra ocupam uma área de 28 mil quilômetros quadrados. Ao revelar a liberação para comercialização de áreas nos polos empresariais, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Everaldo Colodetti, contou que faz parte do programa de governo a construção do aeroporto de cargas do município.

“A logística é um dos elos mais fortes dos arranjos produtivos locais, como a construção civil, a metalmeccânica, o comércio ataca-

disto e a indústria de rochas”, analisou o secretário.

“Todos os investimentos são orientados a favorecer a mobilidade urbana. A Serra tem muitas empresas e indústrias. Tem a BR-101, então a movimentação de cargas é muito intensa em nossas vias”, disse Colodetti, que listou obras que serão executadas para melhorar o transporte de cargas na Serra.

“A Avenida Norte-Sul terá intervenções ao longo de seu traçado; além da duplicação, a BR-101 vai ganhar em Carapina todo um tratamento para possibilitar mais segurança para os pedestres. Também pensamos em Jacaraípe. Lá moram cerca de 60 mil pessoas e o bairro precisa ser revitalizado, assim como Manguiños e Nova Almeida”, destacou o secretário.

Expediente

PRODUÇÃO: Dinâmica de Comunicação

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabiana Pizzani

REPORTAGEM: Ana Paula Herzog, Gilberto Medeiros e Kikina Sessa

COLABORAÇÃO: Thiago Sobrinho

EDIÇÃO E REVISÃO: Alessandra Tonini, Fabiana Pizzani, Kikina Sessa e Rafael Guzzo

CONSULTORIA: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

DIAGRAMAÇÃO: Amauri Ploteixa e Leonardo Assis

TRATAMENTO DE IMAGENS: Leyson Mattos e Renan Martinelli

Especial

CARIACICA

Logística e comércio se destacam

Cortada por duas rodovias federais, Cariacica concentra empresas no maior porto seco da América Latina

Cariacica é um dos sete municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória e se destaca por sua privilegiada localização geográfica, o que a torna sede para os pátios das Estações Aduaneiras de Interior (Eadis), mais conhecidos como portos secos. É em Cariacica que está o maior porto seco da América Latina.

O município é cortado por duas grandes rodovias federais, as BRs 262 e 101. Também é atendido por rodovias estaduais, entre elas a Leste-Oeste, um corredor rodoviário que deverá estar concluído até 2015 e que, além de melhorar a mobilidade urbana com o município vizinho, Vila Velha, vai facilitar o acesso à área portuária. Ainda em seu território passam trilhos de duas ferrovias e um gasoduto.

Toda essa infraestrutura serve de incentivo para abrigar empresas de logística. Hoje são 1,1 mil instaladas em território cariaticuense e a maior parte está localizada às margens da Rodovia do Contorno. Essas empresas recebem, armazenam e distribuem diversos tipos de cargas provenientes de países como China, Tailân-



A MAIORIA das empresas de logística instaladas em Cariacica estão localizadas na Rodovia do Contorno

dia e Coreia.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, Ademar Brumatti, ressaltou que a gestão municipal reconhece o papel da logística em seu território, o valor do seu contribuinte e o peso do Imposto sobre Serviços em sua arrecadação.

“Esse tributo é extremamente importante para custear despesas municipais e também promover obras que não são custeadas ou apoiadas pelo governo do Estado e

União. As empresas ativas no segmento de logística nesse município representam uma arrecadação crescente de aproximadamente R\$ 40 milhões sobre impostos de serviços, contribuindo na receita e ampliando os recursos que são destinados à execução de obras e demandas de serviços oriundos no município de Cariacica”, frisou.

COMÉRCIO

Com vocação comercial, Cariacica abriga uma das áreas comer-

ciais de maior valor econômico do Estado: o bairro Campo Grande, conhecido por ser um shopping a céu aberto.

“Hoje são 1,1 mil empresas de logística instaladas em Cariacica, a maioria no Contorno”

Ademar Brumatti, secretário municipal

SAIBA MAIS

- > O MUNICÍPIO está dividido em 13 regiões, com um total de 101 bairros, sendo Nova Rosa da Penha o mais populoso, com cerca de 14 mil habitantes.
- > 56% DA ÁREA TERRITORIAL do município é rural, destacando-se as comunidades de Cachoeirinha, Mariricá, Cariacica Sede, Roda D'água e Roças Velhas.
- > CARIACICA TEM UM TOTAL de 31 Unidades Básicas de Saúde, duas farmácias populares, dois Pronto Atendimento, uma maternidade, 25 academias populares.
- > SÃO 41 CENTROS DE EDUCAÇÃO Infantil em funcionamento e 62 escolas municipais de ensino fundamental. Este ano, na Educação Infantil do município, foram registradas 10.644 matrículas, ao todo. E no ensino fundamental são 31.778 alunos matriculados.
- > CARIACICA SE DESTACA nacionalmente por seu trabalho voltado para o fortalecimento de micro e pequenas empresas. Dentre as ações, estão o incentivo à regularização de quem trabalha na informalidade, incentivos fiscais aos empreendimentos que se instalam na cidade e a desburocratização que possibilita abertura de empresas pela internet em poucos minutos.
- > O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) do município está em uma margem crescente, acompanhando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo, atingindo o patamar de quarto maior PIB municipal.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE CARIACICA

Economia

R\$ 4,9 BILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

- > PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 5,97%
- > PIB PER CAPITA: R\$ 14.055

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

- > AGROPECUÁRIA: 0,27%
- > INDÚSTRIA: 25,70%
- > SERVIÇOS: 74,03%

Finanças Municipais

- > RECEITA TOTAL (2012): **R\$ 485,7 milhões**
- > DESPESA TOTAL (2012): **R\$ 445,3 milhões**
- > ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): **R\$ 3,3 milhões**

Educação

- > TAXA DE ANalfabetismo: 6,10%
- > PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 100.1152

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

- > ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 22.112
- > ENSINO MÉDIO COMPLETO: 45.452
- > ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 11.854

Saúde

- > LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 0,78
- > MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,64

- > DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,32
- > TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 11,36

Mercado de Trabalho

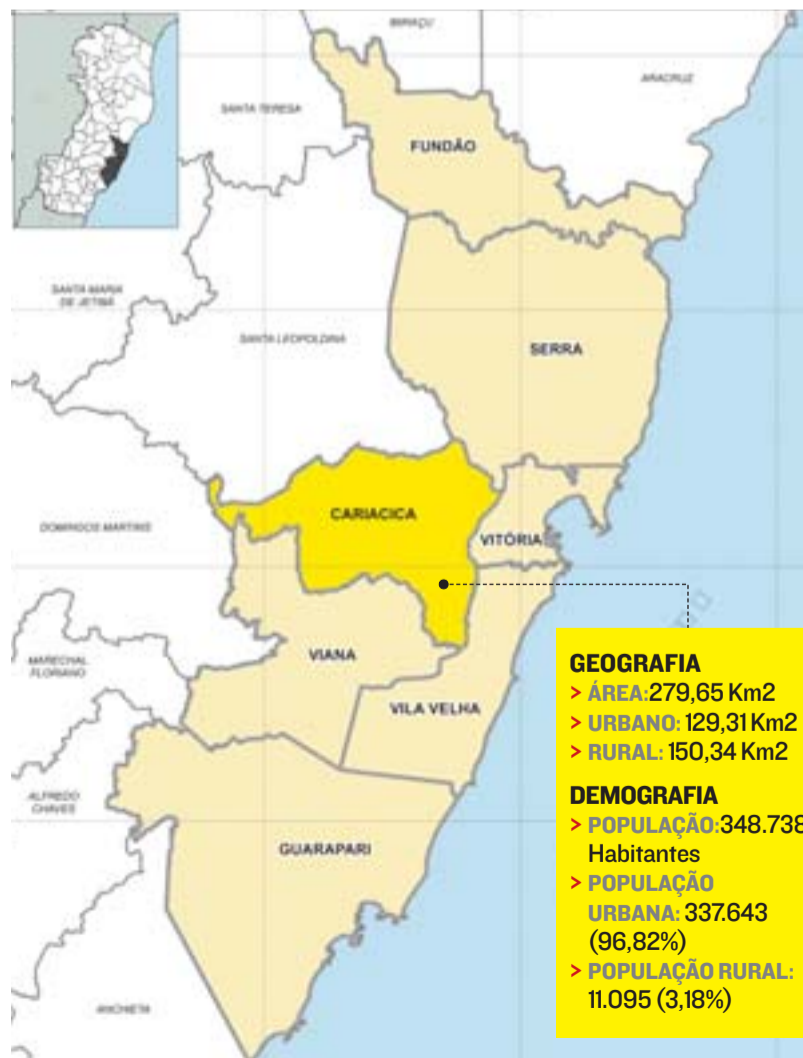
- > POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 294.798
- > POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 172.676
- > TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 8,86%
- > PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- > RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 1.912,64

SOCIAL

- > NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 32.648
- > ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,718

Habitação

- > DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 107.826
- > DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 104.803
- > DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 107.717
- > DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 86.771
- > DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 101.491



ANÁLISE

Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, prefeito de Cariacica



Centralidade e desenvolvimento

Os próximos anos marcarão a centralidade de Cariacica para o desenvolvimento da Grande Vitória. Uma centralidade não só no aspecto geográfico, onde temos limites com outros quatro grandes municípios da região, mas, principalmente, porque Cariacica tem todas as possibilidades para ser “a bola da vez” na Grande Vitória.

Temos áreas disponíveis para implantação de plantas empresariais. Temos terrenos para implantação de projetos habitacionais. Temos uma população jovem e ávida por conhecimento e oportunidades.

Para que essa oportunidade se transforme em realidade é certo que temos que fazer “o nosso dever de casa”. Isso, por certo, não será feito sozinho, temos a compreensão da realidade interconectada em que vivemos na Grande Vitória.

O desafio é grande, mas a confiança na força dos cidadãos de Cariacica, com quem governamos juntos, nos permite acreditar que, juntos, venceremos.

CARIACICA

Município faz parte de rotas turísticas

Em Cariacica, destacam-se as reservas ambientais. Parques e vales atraem turistas que gostam de apreciar a natureza

Cariacica é o ponto de partida para a Rota Caminhos do Imigrante, que passeia pela região montanhosa do Estado, conhecendo um pouco da história dos imigrantes.

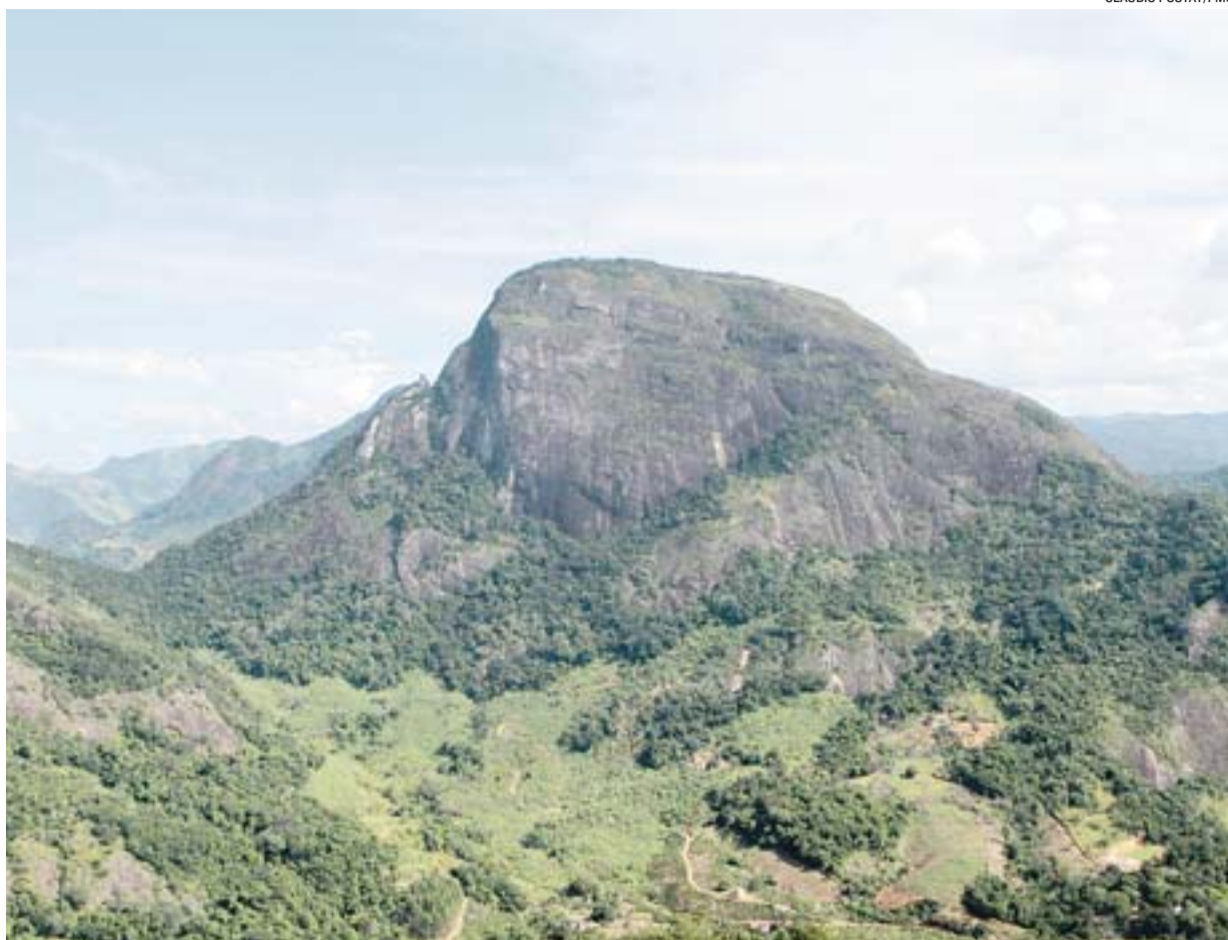
Os municípios que compõem o trajeto são Cariacica, Itarana, Fundão, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresa e São Roque do Canaã.

Em Cariacica se destacam a reserva ambiental de Duas Bocas e o

Parque Estadual Mochuara, tombado como patrimônio histórico-paisagístico.

Outra rota turística criada pelo governo do Estado que envolve o município é a Rota Imperial. A Estrada Imperial D. Pedro de Alcântara passa pela BR- 262 e pela estrada que liga Cariacica Sede a Santa Leopoldina.

Registros históricos confirmam que o imperador D. Pedro II, em visita ao Espírito Santo em 1860, passou por esta rota para chegar a Vitória. Inclusive se hospedou e se alimentou em casarões, alguns preservados até hoje, que ficavam às margens da estrada que foi construída durante o governo de D. João VI, em 1814. Sua obra foi concluída dois anos depois, em 1816. A rota prossegue até Ouro Preto, em Minas Gerais.



O PARQUE ESTADUAL Mochuara foi tombado como patrimônio histórico-paisagístico

AGROTURISMO

Para quem deseja conhecer a parte rural de Cariacica há boas opções traçadas nos circuitos Monte Mochuara e Terras Altas.

Os locais oferecem pousadas e

belas paisagens, com opções de trilhas, sítios arqueológicos e produtos caseiros, com destaque para os derivados da banana, já que o município é o sexto produtor da fruta do Estado, e artesanato com

peças produzidas com fibras de bananeiras.

As comunidades de Cachoeirinha, Mariricá, Cariacica Sede, Roda D'água e Roças Velhas são opções para passeio.



O VALE DO MOCHUARA é um dos cartões-postais do município

Congo de máscaras é referência no folclore

O Carnaval de Congo de Máscaras de Roda D'Água, que acontece paralelo ao Dia de Nossa Senhora da Penha, é uma manifestação da cultura afro-brasileira com grande influência indígena e que resiste ao tempo.

O Carnaval de Congo de Cariacica é um antigo gesto em homenagem à padroeira do Espírito Santo. Contam os descendentes que, no passado, diante da dificuldade de

locomoção até o Convento da Penha, os moradores decidiram homenagear a santa saindo pelas ruas da localidade em procissões animadas por tambores de congo.

Para participarem da festa sem serem reconhecidos por seus senhores, os negros usavam máscaras, originando o congo de máscaras, uma tradição folclórica exclusiva do município de Cariacica que atrai muitos visitantes.



O CARNAVAL DE CONGO é um antigo gesto em homenagem à padroeira do Estado. Negros usavam máscaras para se esconderem de seus senhores

RESERVAS E PARQUES

Cariacica tem áreas preservadas

Reserva Biológica de Duas Bocas

Importante fragmento florestal de Mata Atlântica dentro da Região Metropolitana. Abriga fauna rica e diversificada, com espécies raras e ameaçadas de extinção. As principais atividades são fiscalizações, recepção de escolas e pesquisas científicas.

> VISITAÇÃO: apenas mediante agendamento prévio

> ENDEREÇO: Área rural de Cariacica

> CONTATO: (27) 3636-2500

Parque Municipal Monte Mochuara

Imagem que serve de cartão-postal para o município de Cariacica, o maciço de granito com 724 metros de altitude possibilita uma vista panorâmica de toda a Grande Vitória. Pertence a uma área de preservação ambiental.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE MANGUEZAL

Cariacica conta com mais duas uni-



A RESERVA de Duas Bocas abriga espécies raras e ameaçadas de extinção

dades de conservação: a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal dos Manguezais de Cariacica, com 740 hectares, e o Parque Natural

Municipal Manguezais do Itanguá, com 32 hectares. O local ainda não dispõe de estrutura para atividades de visitas monitoradas.

HISTÓRIA

Chegada do homem branco

Com o nome vindo de uma expressão indígena que significa "chegada do homem branco", a cidade de Cariacica, desde o seu início, foi marcada pela miscigenação. Inicialmente era ocupada por índios Goitacazes e, posteriormente, com a chegada dos jesuítas, a cidade recebeu engenhos e fazendas nas localidades de Itapoca, Roças Velhas, Caçaroca, Maricá e Ibiapaba.

Em 1829, o município recebe seus primeiros imigrantes. Foram cerca de

400 pomeranos que formaram as primeiras povoações e locais para atividades agrícolas. Além dos índios e europeus, a cidade também recebeu bastante influência da cultura negra. Por conta de seu crescimento populacional, através de um decreto de 25 de novembro de 1890, foi criada a Vila de Cariacica. Um mês após o decreto, o Cariacica foi elevada à cidade, pelo então governador do Estado, Constante Sodré.

Abastecimento

O sistema de distribuição de água de Nova Rosa Penha e Itanhenga passará por melhorias no valor de R\$ 7,8 milhões. Segundo a Cesan, serão construídos 25.734 metros de redes de distribuição.

Também em Cariacica, serão executados serviços de melhorias operacionais nos filtros da Estação de Tratamento de Vale Esperança no valor de R\$ 5 milhões.

Especial

VIANA

Produção industrial e serviços aumentam receita

A maior parte do território da cidade é zona rural, mas a agricultura participa com apenas 2,44% do Produto Interno Bruto

Apesar da área rural de Viana corresponder a 60% de seu território, que ocupa 311,08 quilômetros quadrados, é a produção industrial e a atividade logística que inserem o município na Região Metropolitana da Grande Vitória com um papel estratégico para o Espírito Santo.

A dupla é a base econômica vianense e, do total de R\$ 977,6 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) municipal de 2010, último divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ramo de comércio e serviços (que inclui a área de logística) foi responsável por 52%.

A indústria, por sua vez, criou 42% das riquezas, e a agricultura, 2,44%. Viana é cortada por duas rodovias federais, a BR-262, que liga o Espírito Santo a Minas Gerais e de lá com vários estados brasileiros; e a BR-101, conectando o Sul e o Norte capixaba com o Rio de Janeiro e a Bahia, respectivamente.

“Essas duas rodovias concentram 75% das cargas interesta-

duais que circulam pelo Espírito Santo”, apontou o secretário de Planejamento e Desenvolvimento de Viana, Henrique Casamata.

E são os novos investimentos em logística que tornarão o município ainda mais central na articulação metropolitana e interestadual.

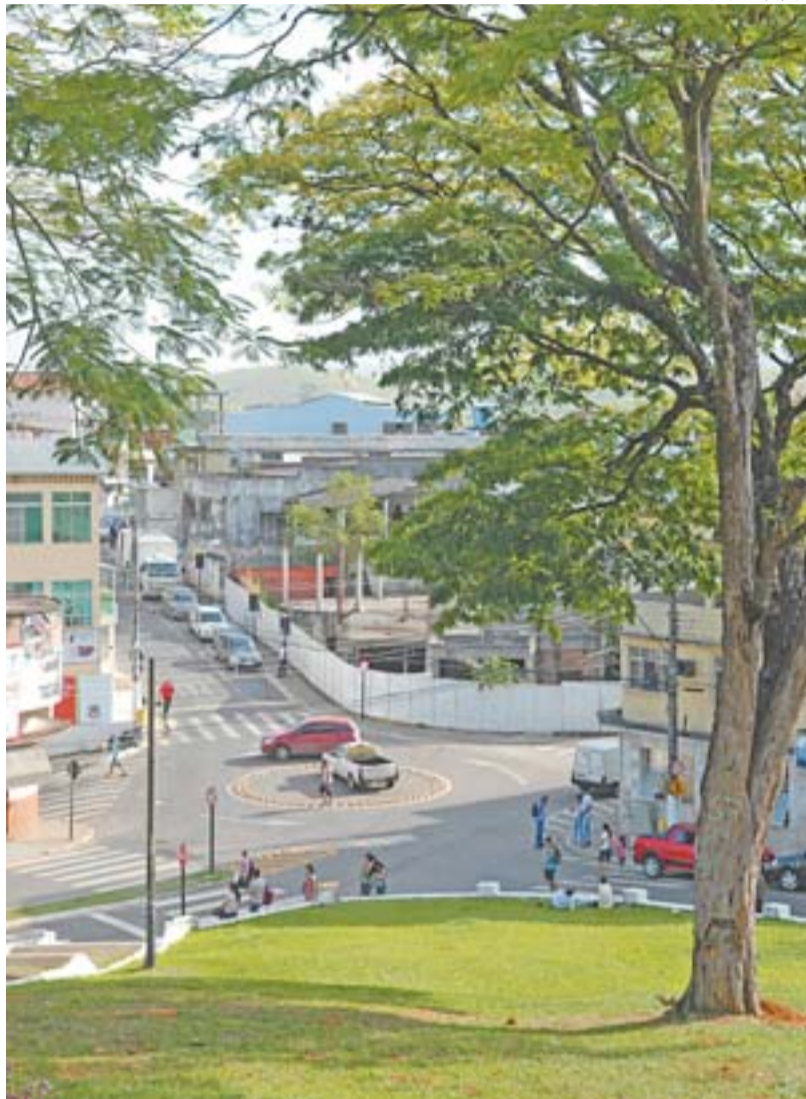
A duplicação da BR-101 e da BR-262, que serão privatizadas, além da construção da ES-388 pelo governo do Estado, ampliarão a segurança no tráfego, além de aumentar o fluxo de cargas e viagens.

INVESTIMENTOS

Até o final do ano, Viana ganhará mais um impulso em seu planejamento logístico. É o condomínio logístico LOG Viana, que vai absorver investimentos de R\$ 103 milhões, por parte da LOG Commercial Properties, empresa do Grupo MRV Engenharia.

O condomínio será construído em terreno de 175 mil metros quadrados. Segundo informações da Prefeitura de Viana, quando concluídos, os condomínios do complexo terão potencial para criar cerca de 2 mil postos de trabalho.

A nova rodovia que Viana vai ganhar já está em fase de estudos pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES): será uma extensão da ES-388, para interligar Viana-Sede à BR-101 e à BR-262, beneficiando também a atividade rural do município.



CIDADE se desenvolve com a chegada de indústrias e melhor infraestrutura

HISTÓRIA

Às margens do Jucu

Banhada pela bacia do rio Jucu, Viana foi, no final do século XVI e início do seguinte, rota de portugueses que buscavam ouro naquelas regiões.

Seguindo de Vila Velha em canoas pelo próprio rio Jucu, acredita-se que os portugueses tenham tido seu primeiro contato com a cidade por Aracatiba. Lá se instalaram os primeiros colonizadores que, posteriormente, continuaram pelo Rio Santo Agostinho até o local em que hoje é a sede do município de Viana.

Em fevereiro de 1813, os primeiros imigrantes europeus chegam ao Estado e se instalaram em Viana. Inaugurando o ciclo de imigração no Espírito Santo, alemães e italianos chegam a Viana a fim de reduzir a escassez da mão de obra agrícola. Para povoar as margens da primeira estrada que ligaria Vitória a Minas Gerais, a cidade de Viana também recebeu os açorianos.

A tradição deixada pelos europeus ainda pode ser encontrada na cidade até hoje, o que mostra a grande influência exercida pelos imigrantes.

Porém, jesuítas, negros e índios também contribuíram para a construção da história da cidade.



IGREJA Nossa Senhora da Conceição

PERFIL DO MUNICÍPIO DE VIANA

Economia

R\$ 977,6 MILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 1,19%

> PIB PER CAPITA: R\$ 15.041

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 2,43%

> INDÚSTRIA: 31,28%

> SERVIÇOS: 66,29%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 131,1 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 127,4 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): **R\$ 2,8 milhões**

Educação

> TAXA DE ANALFABETISMO: 7,8%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 18.356

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 4.007

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 6.576

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 1.230

Saúde

> MÉDICOS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,41

> DENTISTAS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,33

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 5,7

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 55.182

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 30.541 habitantes

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 9,50%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 1.617,23

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 6.912

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,686 (o município é o 38º colocado no ranking estadual)

Habitação

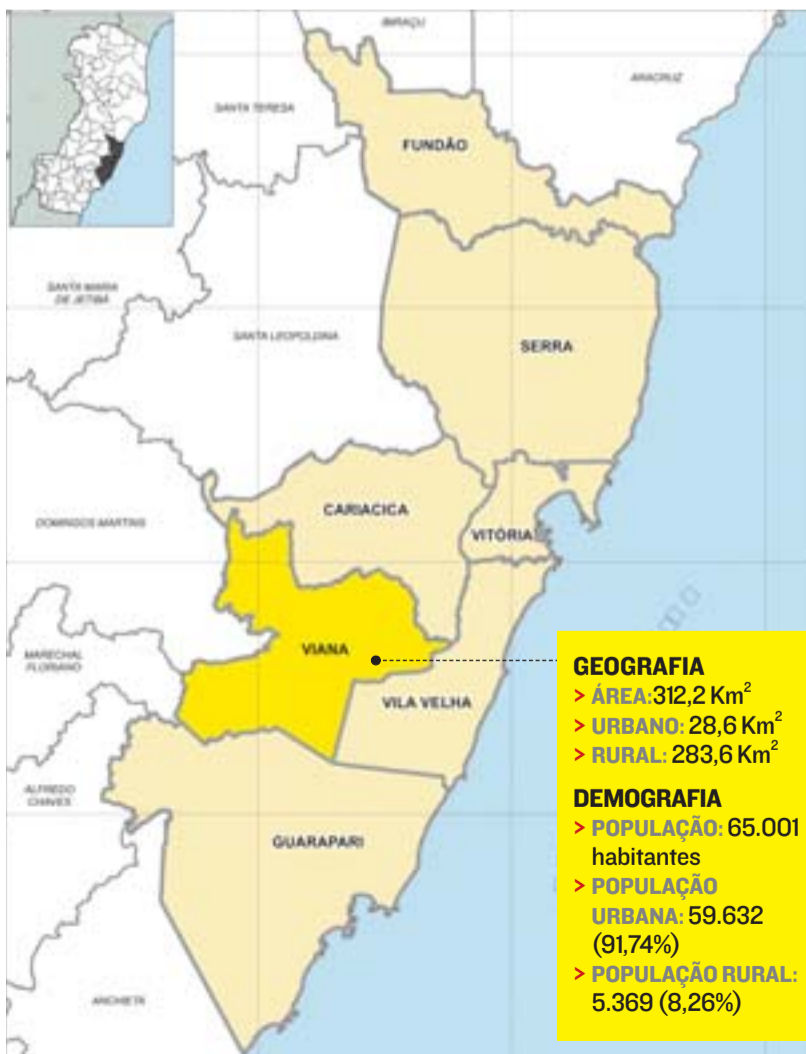
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 18.893

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 16.966

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 18.853

> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 13.368

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 17.122



ANÁLISE

Gilson Daniel,
prefeito de Viana

Município de Viana é a bola da vez

“Viana passou anos à margem do crescimento, mas hoje está se inserindo no eixo do desenvolvimento do Espírito Santo.

Por ter uma posição privilegiada dentro da Grande Vitória, a cidade tem vocação natural para logística. Viana é cortada por duas rodovias federais, a BR-101 e a BR-262, tem o metro quadrado com o melhor custo-benefício da região, tem gasodutos, rios, termelétricas, ferrovias. E, com a chegada das rodovias ES 388 e 447, Viana vai se desenvolver ainda mais.

Estamos no início do processo desse desenvolvimento sustentável com a instalação do primeiro polo logístico da cidade, o LOG Viana, que já está criando vários empregos para o vianense. Esse é o primeiro de muitos.

Além da atração de empresas, também estamos preparando mão de obra. Com um terreno fértil e mão de obra preparada, Viana tem tudo para ser a bola da vez do desenvolvimento do Espírito Santo.”

Especial

VIANA

Esportes radicais atraem turistas

Com vocação para o turismo esportivo e o agroturismo, o município estuda formas de atrair cada vez mais visitantes

Trem das Montanhas, saltos de voo livre, encontros de bandas de congo e da Sociedade Açoriana representam o mix turístico oferecido por Viana.

Agroturismo, turismo de esportes radicais e turismo cultural formam a base deste mercado no município, que faz divisa com Guarapari, Domingos Martins, Marechal Floriano, Cariacica e Vila Velha.

Ou seja: está entre os principais polos turísticos capixabas, da praia às montanhas.

Por ser cortado por duas rodo-

vias federais, a BR-262 e a BR-101, que ligam o Espírito Santo a Minas Gerais, ao Rio de Janeiro e à Bahia, Viana torna-se caminho natural para turistas. Para ampliar sua participação, o município procurou o governo do Estado para auxiliar no planejamento.

“A gente iniciou diálogo com a Secretaria de Estado de Turismo (Setur) e com o Sebrae-ES para estudar as potencialidades e as ações que impulsionem o turismo em Viana diante dos atrativos naturais que garantem o desenvolvimento de sua vocação turística e cultural”, informou o secretário municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Viana, Márcio Dornelas.

AÇÕES

“O objetivo da proximidade com a Setur é que sejam desenvolvidas ações sérias que estimulem o cidadão vianense a valorizar o que é da



ESTAÇÃO DE TREM DE VIANA: município faz parte da rota do passeio turístico Trem das Montanhas

terra. Além disso, fazer com que o turista não somente passe por Viana, mas que tenha no município opções de lazer e entretenimento”, frisou.

Dornelas disse que o próximo passo será a capacitação para proprietários de pousadas, restauran-

tes, além de serviços ligados à cultura e turismo: “O mapeamento já foi feito, fizemos o cadastro cultural e estamos inserindo nossos artistas na programação das festas de Viana.”

O governo do Estado está elaborando pesquisa para fazer um diagnóstico e avaliar o potencial

turístico da Região Metropolitana da Grande Vitória, para que sirvam de instrumentos para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor.

Cariacica e Viana foram integradas para o estudo, que deve ficar pronto em 2014.

MONTANHAS do município, como a rampa do Urubu, são procuradas por esportistas que praticam voo livre



Município aguarda chegada da Escola Técnica Estadual

Privilegiada por ser cortada por duas rodovias federais, a BR-262 e a BR-101, Viana atrai empresas, e cada vez mais vagas no mercado de trabalho são disponibilizadas.

Para ocupar parte dessas vagas com a população local, o município prepara-se para receber uma escola técnica estadual e uma agência de treinamento da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

Viana será o primeiro município da Grande Vitória a contar

com a construção de uma da Escola Técnica da Rede Estadual de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Redtec), que vai absorver investimentos de cerca de R\$ 10 milhões.

Serão 12 salas de aula, seis laboratórios básicos e dois laboratórios maiores, auditório, biblioteca, refeitório, área de vivência e quadra poliesportiva coberta.

A Redtec Viana é fruto de parceria firmada com os governos federal e estadual.

“A oportunidade de qualificação

sendo oferecida para os vianenses dentro do próprio município é inovador”, destacou o prefeito Gilson Daniel.

Viana anunciou também a ampliação da participação do município no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e no Projovem.

Mais 10 turmas estão se qualificando, e outras 20 começarão ainda em agosto.

São capacitações nas áreas de administração, para atuar como operador de guindaste, manicure e pedicure, cuidador de idosos, auxiliar de administração e operador de retroscavadeira.

Com ajuda da Findes, Viana busca atrair novos empreendimentos industriais e avançar em parcerias para qualificação de mão de obra na região. Outra ação prevista na parceria é a criação de uma Agência de Treinamento Municipal (ATM) no município.

As ATMs fazem parte de um pacote de R\$ 104 milhões anunciados pela Findes para serem investidos até 2015.

“A cidade vive um grande momento de atração de empreendimentos. Estamos priorizando os municipais, pois o mercado exige capacitação. Assim, os moradores



OPERAÇÃO INDUSTRIAL: qualificação de mão de obra para o setor

SAIBA MAIS

Formação de mão de obra

- > **VIANA** será o primeiro município da Grande Vitória a contar com a construção de uma Escola Técnica da Rede Estadual de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Redtec)
- > **SERÃO 12 SALAS** de aula, seis laboratórios básicos e dois laboratórios maiores, auditório, biblioteca, refeitório, área de vivência e quadra po-

- liesportiva coberta
- > **VIANA** anunciou também a ampliação da participação do município no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e no Projovem.
- > **MAIS 10 TURMAS** estão se qualificando, e outras 20 começarão ainda neste mês.



CUIDADOR DE IDOSOS é um dos cursos que serão oferecidos

terão acesso a essas oportunidades. Vamos inserir e valorizar os vianenses”, comprometeu-se o se-

cretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da cidade, Henrique Casamata.

Especial

GUARAPARI

Cartão-postal do turismo capixaba

Com mais de 105 mil habitantes, a Cidade Saúde possui cerca de 50 praias e enseadas, que atraem turistas de todo o País

Conhecida como Cidade Saúde pelas propriedades medicinais de suas areias mozaíticas, Guarapari faz parte da Região Metropolitana e é um dos balneários mais badalados do litoral capixaba, possuindo cerca de 50 belas praias e enseadas.

A cidade, que tem 105.286 habitantes, suporta até 500 mil visitantes na alta temporada.

“Temos baixíssima renda per capita e ainda a sazonalidade — um desafio, pois a administração municipal amarga com o ônus que impacta a cidade. Em linhas gerais, é preciso qualificar o turismo com investimentos que possibilitem incrementar por exemplo o turismo de negócios, quebrando a sazonalidade”, afirma o prefeito do município, Orly Gomes.

Aproveitando o potencial que a

cidade oferece, que envolve mergulho náutico, diversão noturna, natureza, cultura, esporte, ecoturismo e até montanhas, a Secretaria de Turismo desenvolveu o Projeto Roteiros de Guarapari, criando circuitos diferenciados, do urbano ao rural.

Uma característica do público que nos últimos anos tem visitado o município é o denominado de “2ª Residência”, pois são turistas e visitantes que já possuem imóvel em Guarapari ou que têm algum parente que os hospeda.

O período de maior movimentação de turistas e visitantes é o verão, época de alta temporada, de dezembro a fevereiro, e nos feriados prolongados.

Em 2013, o município está iniciando a criação de Leis de Incentivo ao Turismo, ao Esporte e à Cultura, que preveem a destinação de recursos para projetos e ações sustentáveis realizados por terceiros.

“Queremos sim ser o cartão-postal do Espírito Santo”, afirma o prefeito da cidade, frisando que para isso são necessárias parcerias, e que é possível ter empreendimentos conciliados de forma harmônica à preservação ambiental.



O MUNICÍPIO DE GUARAPARI se destaca pelas belas praias e suporta até 500 mil visitantes na alta temporada

SAIBA MAIS

Praia do Morro é o bairro mais populoso

> GUARAPARI está dividida em regiões norte e sul, com um total de 59 bairros na zona urbana, sendo Praia do Morro o mais populoso.

> CERCA DE 70% da área territorial do município é rural, destacando-se as comunidades que compreendem região de turismo de montanha e agroindústria, como Buenos Aires (cachaça e agroindústria familiar de alimentos) e Boa Esperança (pousada e agroturismo).

> A LOCALIDADE DE RIO CLARO se

destaca pela produção de banana, e Todos os Santos, pela produção de café arábica, fruticultura, horticultura e produção de frango, com sete granjas de pequeno e médio portes.

> ASERINGUEIRA é cultivada em diversas regiões do interior, para produção de látex.

> GUARAPARI TEM UM TOTAL de 26 Unidades Básicas de Saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) e uma Unidade de Pronto Atendimento Infantil (UPAI),

15 farmácias populares e quatro academias populares.

> NO MUNICÍPIO, há três hospitais particulares de pequeno porte, mas nenhum tem convênio com o SUS.

> EXISTEM EM GUARAPARI 57 escolas (39 urbanas e 18 rurais), entre educação infantil e ensino fundamental, e outras três estão sendo concluídas. A educação municipal conta com 17.717 alunos, sendo 4.241 na educação infantil e 13.476 no ensino fundamental. São 1.217 professores.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI

Economia

R\$ 1,06 BILHÃO

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 1,29%

> PIB PER CAPITA: R\$ 10.072

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 3,74%

> INDÚSTRIA: 18,05%

> SERVIÇOS: 78,21%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 221 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 199,2 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): R\$ 3 milhões

Educação

> TAXA DE ANALFABETISMO: 6,62%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 30.373

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 5.709

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 14.843

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 6.422

Saúde

> LEITOS SUS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,81

> MÉDICOS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,93

> DENTISTAS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,45

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 10,96

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO em idade ativa: 89.801

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 52.423

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 9,07%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.502,72

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 8.353

> ÍNDICE de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,731 (10º lugar no ranking estadual)

Habitação

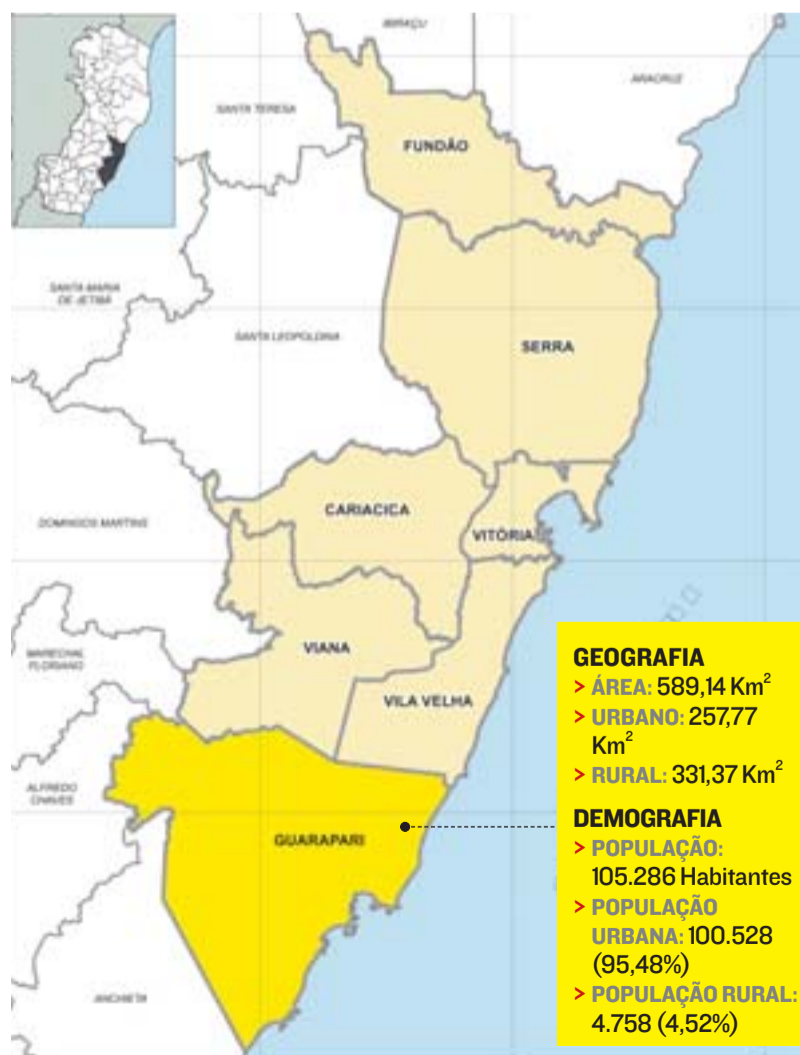
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 33.395

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 29.968

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 33.303

> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 22.062

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 31.738



ANÁLISE

Orly Gomes da Silva, prefeito de Guarapari



Desenvolvimento sustentável

“Guarapari caminha para o desenvolvimento sustentável. Com apoio, fortaleceremos o município como o principal destino turístico do Estado.

Neste sentido, Guarapari interage com a região e o País, acolhendo quem nos visita para lazer e turismo. O governo do Estado vem investindo nos últimos anos, por exemplo, na revitalização de orlas, e está inclusive reurbanizando a orla do Centro e o Canal de Guarapari.

Para o desenvolvimento, é necessário que haja investimento em obras importantes, como a construção de uma nova ponte para desafogar o trânsito.

Outro investimento urgente é a construção de um hospital de grande porte.

É praticamente impossível desenvolver turismo só com investimentos públicos, e é desta forma que os governos federal e estadual devem viabilizar em nosso município investimentos que possam gerar emprego e renda, atraindo turistas em potencial.”

Especial

GUARAPARI

Cidade é um dos melhores locais para mergulho do País

O município é desde 1997 reconhecido por apresentar uma variedade de fauna e flora recifais bastante diversificada

Você sabia que nas ilhas de Guarapari encontra-se a maior biodiversidade de algas e peixes recifais do País? Desde 1997, o local é reconhecido por apresentar uma variedade de fauna e flora em recifes altamente diversificada. E isso é um convite a um mergulho encantador.

As chamadas ilhas de Guarapari compreendem o arquipélago das Três Ilhas, a Ilha Escalvada e as Ilhas Rasas, distantes respectivamente três, 10 e 11 quilômetros do continente, o que pode ser considerado perto para um passeio com mergulho. Também faz parte o Parreiral, um recife submerso, próximo das Três Ilhas; além dos bancos de algas calcárias.

Estudos demonstram que a localização das ilhas em uma região de transição biogeográfica, onde se encontram as correntes quente e fria, resulta na presença dessa



CAVALO mangalarga marchador



MERGULHO NO MAR: Guarapari compreende o arquipélago das Três Ilhas, a Ilha Escalvada e as Ilhas Rasas

biodiversidade marinha, com muitos corais coloridos, anêmonas, esponjas, estrelas e peixes.

A melhor época para o mergulho é de dezembro a abril, mas, como a temperatura da água é boa e a visibilidade também, é possível fazer mergulhos durante todo o ano.

Para quem já é mergulhador há os passeios pelos naufrágios, que variam de oito a 37 metros de profundidade. Um deles é o navio britânico Bellucia, afundado em 1903, que já foi considerado a melhor vi-

sita submarina a naufrágio do Brasil pela Revista Mergulho.

PRODUÇÃO

O município se destaca também na produção de seringueira. É o maior produtor de borracha/látex do Espírito Santo.

Neste ano o município sediou o III Congresso Brasileiro de Heveicultura, realizado no final de julho, com a participação de 600 profissionais que atuam na cadeia produtiva da borracha natural.

Guarapari é ainda o maior celei-



SERINGUEIRA: extração do látex

ro produtor do cavalo mangalarga marchador do Espírito Santo e registra produção de leite e palmito.

Reforço no abastecimento de água

No verão, o fluxo de moradores e visitantes aumenta muito em Guarapari, e isso acaba causando falta de água. Para ampliar o abastecimento de água e a rede de tratamento de esgoto, a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) iniciou no ano passado algumas obras que serão concluídas ainda este ano.

A conclusão da implantação de um novo sistema e de 570 metros de adutora de água tratada vai beneficiar os bairros Perocão, Santa Mônica, Jabarái, Santa Isabel, Una, Paturá, Setiba, Elza Nader e Parque das Mansões.

Além disso, estima-se que as regiões sejam contempladas até 2014 com a construção, no alto do morro do Araquém, de um novo reservatório de água, com capacidade para armazenar 2,7 milhões de litros de água.

As obras contam com um investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões e têm como objetivo melhorar o abastecimento para toda a região norte do município,

disponibilizando um serviço de melhor qualidade aos clientes em qualquer época do ano.

“Para melhoria de todo o sistema, a cidade de Guarapari também será contemplada com a construção, já iniciada, de mais um reservatório, com capacidade para armazenar 5,2 milhões de litros de água que está sendo implantado na área da própria Estação de Tratamento de Água do município”, explica o diretor de Operação do Interior, Carlos Martinelli.

Esses dois reservatórios aumentarão a capacidade de armazenamento para que não haja problemas em horários de maior consumo.

Segundo a Cesan, há uma licitação que ocorrerá neste segundo semestre para implantação de nova adutora que atenderá a região de Meaípe e Enseada Azul, com investimento de R\$ 8,5 milhões e previsão de término da obra no primeiro semestre de 2014.

O esgotamento sanitário em Guarapari-Centro tem previsão de entrar em operação no início de



RESERVATÓRIO DE ARAQUÉM: 2,7 milhões de litros de água armazenados

2014. São 67 km de rede de esgoto, 12 elevatórias e 4.906 ligações prediais, além de uma Estação de Tratamento de Esgoto com capacidade

de para tratar 193 litros por segundo, atendendo 78 mil habitantes.

O valor do investimento é de R\$ 54 milhões.

OUTRA OPÇÃO DE PASSEIO

Parque abriga área de restinga

O Parque Estadual Paulo César Vinha abriga uma das mais ricas áreas de restinga ainda preservadas no Espírito Santo.

Criado em junho de 1990, o parque tem a função de resguardar um exuberante ecossistema de restinga, constituído por uma variedade de ambientes naturais, como praias, costões rochosos, lagoas, alagados, dunas, matas de palmeiras, mata seca de restinga, formações abertas de clúsias e ericáceas, que formam um imenso mosaico de diferentes formações vegetais.

SERVIÇO

> HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: das 8 às 17 horas.

> INFORMAÇÕES: (27) 3242-3665.



PARQUE Paulo César Vinha

HISTÓRIA

Rota dos jesuítas

O surgimento de Guarapari tem uma forte ligação com a presença do Padre José de Anchieta no Estado.

Ao percorrer as terras da capitania do Espírito Santo em suas missões catequizadoras, o jesuíta criou várias aldeias a fim de catequizar os índios Goytacazes, Purus Tupiniquins e Aimorés – e Guarapari foi mais uma delas, no ano de 1569. Com isso, uma igreja em devoção à Sant'Ana e um convento para os missionários foram erguidos neste lugarejo que recebeu o nome de Aldeia do Rio Verde ou Aldeia de Santa Maria de Guaraparim.

Em 1º de janeiro de 1679, a aldeia de Guaraparim foi promovida a vila. Em 1835, 156 anos depois, foi criada a comarca de Guarapari. Sua administração ficou nas mãos do presidente da Câmara, Ismael de Paula Loureiro. Assim, Guarapari deixou de ser vila para ser município em dezembro de 1878 e, em 1891, passou à condição de cidade.

Fonte: Site da Prefeitura de Guarapari.

Mirante natural

Entre a Praia da Cerca e a Praia do Morro, em Guarapari, há uma unidade de conservação ambiental com 73 hectares de mata atlântica e uma vista deslumbrante. É o Parque Natural Municipal Morro da Pescaria, um dos pontos turísticos mais visitados no município.

O local é ideal para quem gosta de fazer caminhadas entre árvores e pedras. As trilhas levam até praias desertas, de águas mansas. Durante o percurso há um mirante natural, com vista para a Ilha da Raposa e para parte do parque e a vista da orla.

Especial

FUNDÃO

Petróleo reforça a economia local

Sétimo município a fazer parte da Região Metropolitana, Fundão tem na indústria o forte da sua economia, com destaque para petróleo

Com 17.025 habitantes, Fundão possui 51,06% de seu Produto Interno Bruto (PIB) voltado para atividades industriais. Outros 41,37% referem-se ao setor de serviços, e 7,57%, à agropecuária. O destaque fica por conta das receitas obtidas com o petróleo, que representaram, em 2012, 24,5% da receita corrente líquida da cidade (R\$ 12,1 milhões).

Entretanto, mais de 90% dos 286,7 quilômetros quadrados de área do município ainda são fundamentalmente rurais.

O secretário de Planejamento Econômico e Infraestrutura Urbana da cidade, Anderson Cleiton Lira, argumenta que a agricultura tem importância para a dinâmica econômica do município como um todo: “A economia é bastante distribuída. Mas a questão agrícola do município é considerável, sim.”

Na agricultura, destaca-se a produção de café. Por outro lado, a prefeitura acredita no potencial da indústria local e busca a disseminação de polos fabris na cidade.

“O primeiro grande incentivo que vamos dar para os polos é dispor da área industrial, além dos incentivos fiscais para essas empre-



EMBORA faça parte da Grande Vitória, Fundão ainda preserva a paisagem de uma cidade do interior, proporcionando um ritmo de vida menos acelerado

sas empreenderem”, contou.

O secretário explicou ainda que, com a instalação do Estaleiro Jurong Aracruz, no município vizinho, a expectativa é de que Fundão atraia empresas satélites, cujas atividades serão voltadas ao apoio das operações do empreendimento. Outra previsão é que haja uma diversificação das cadeias produtivas do município.

A logística do município é favorável ao desenvolvimento. Fundão é cortada por uma rodovia federal (BR-101), rodovias estaduais (ES-261, ES-257, ES-010 e ES-124),

além da ferrovia Vitória a Minas.

Destaca-se também pela proximidade com grandes portos – como o Porto da Barra do Riacho, em Aracruz – e com o Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

“Muitas pessoas passam pelo município para ir à capital, vindos do Norte e da região serrana do Estado e do Sul da Bahia. A duplicação da BR-101 é aguardada como solução para os engarrafamentos e poderá trazer mais desenvolvimento para a cidade”, acredita o secretário municipal de Transportes, Adenildo Roque Tonini.

HISTÓRIA

Estrada de ferro

De certa forma, a história de Fundão está relacionada com o bairro serrano de Nova Almeida. Seus primeiros habitantes se instalaram às margens do Rio Fundão – que empresta seu nome à cidade – a partir da construção da estrada de ferro Vitória a Minas.

Em 1903, Fundão alcança o status de sede de distrito e, 20 anos depois, no ano de 1923, a sede de Nova Almeida é transferida para o distrito. Com



PRAÇA na sede do município

essa transferência, Fundão se emancipa de Nova Almeida e se transforma em município.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO

Economia

R\$ 274,6 MILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 0,33%

> PIB PER CAPITA: R\$ 16.131

DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 7,57%

> INDÚSTRIA: 51,06%

> SERVIÇOS: 41,37%

Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 49,5 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 51 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL (2012): **R\$ 12,1 milhões**

Educação

> TAXA DE ANALFABETISMO: 9,64%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 5.005

NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 754

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 1.800

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 791

Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 1,67

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 0,87

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,06

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 11,95

Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 14.512

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 8.630

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 7,10%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.028,00

SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 2.109

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,718 (20º no ranking estadual)

Habitação

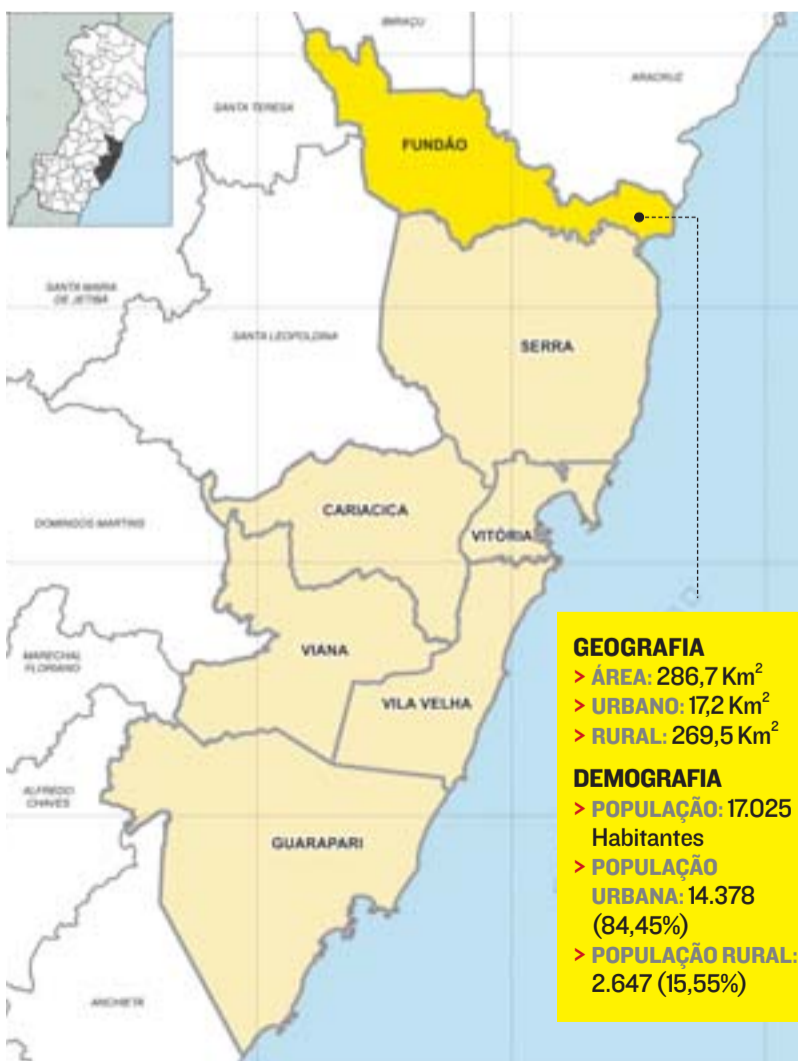
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 5.317

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 4.333

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 5.306

> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 2.091

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 4.586



ANÁLISE

Maria Dulce Rúdio Soares,
prefeita de Fundão



Pequenos, mas com grande riquezas

O município de Fundão foi inserido na Região Metropolitana da Grande Vitória em 2001 e esta, sem dúvida, foi uma grande conquista para o município que, apesar de pequeno, possui riquezas imensuráveis.

Desde então diversos projetos vem sendo realizados para integrar os sete municípios e executar ações que contemplem e beneficiem a todos.

Além da proximidade com a capital, Fundão também possui características e potencialidades que permitem que façamos parte deste grande polo. O município tem uma posição estratégica e logística adequada.

Somos o quarto maior município em extensão territorial da Grande Vitória, e com os projetos que nossa administração vem buscando implantar vamos expandir, trazendo empresas e gerando mais emprego e renda. Trabalhamos para que o município seja destaque e que efetivamente passe a fazer parte da realidade da Região Metropolitana.

Especial

FUNDÃO

Produção agrícola é diversificada

A cafeicultura se destaca no município, mas divide espaço com o plantio de frutas cítricas, como mexerica e laranja

A cafeicultura é a principal atividade agrícola desenvolvida no município de Fundão. Entre os cerca de 825 produtores, 30% concentram suas atividades na produção de café, especialmente o conilon.

Em 2010, foram produzidas 4.556 toneladas de café em grão, numa produtividade de 1,76 tonelada por hectare de área colhida, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Naquele ano, o café representou 4,62% do PIB da cidade.

Além do café, destaca-se a produção de frutas cítricas, como mexerica e laranja.

Apesar de não ter peso significativo no Produto Interno Bruto (PIB) do município – em 2010 a agropecuária representou 7,57% da produção local –, o setor ainda concentra grande parte da mão de obra local.

EMPREGO

Segundo dados do Censo Demográfico 2010, 19,23% da população ocupada do município atua na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.

O secretário municipal de Agricultura, José Bráz Menegatti Penha, explica que a participação da agricultura ainda aparece pequena nas estatísticas econômicas devido à significativa informalidade em que atuam a maioria dos produtores.

“A cultura do produtor ainda é



BANANA E FRUTAS CÍTRICAS dividem espaço com o café nas propriedades rurais do município de Fundão

bem conservadora. Estamos fazendo um trabalho de educação tributária para que o produtor gere notas fiscais de sua comercialização. Isso ajuda na arrecadação do município e também no aumento dos direitos dos próprios produtores. O projeto tem surtido efeito e acreditamos que a agricultura vai aparecer ainda mais”.

Os produtores recebem máquinas e capacitação como incentivo para registrarem suas produções.

Além do fortalecimento das cadeias já existentes, a prefeitura busca, numa parceria com o governo do Estado, a implantação do projeto Balde Cheio, que visa a um aumento de até 30% na produtividade do setor leiteiro.

A piscicultura, com a implantação de tanques cavados e criação em gaiolas em rios, também é uma novidade do setor local.

“Temos de dar ao produtor condições de sobrevivência no campo. A diversificação é a saída”, defende Menegatti.



“Temos de dar ao produtor condições de sobrevivência no campo”

José Menegatti, secretário de Agricultura de Viana



O CULTIVO do café conilon está entre as atividades que mais empregam

Município recebe 150 mil turistas ao ano

Tendo como principal atrativo turístico o litoral do distrito de Praia Grande, Fundão recebe anualmente cerca de 150 mil visitantes. São mineiros, paulistas, brasilienses, além de capixabas das regiões Norte e serrana do Estado.

A estimativa é da prefeitura da cidade, e inclui as movimentações de todo o verão, do Carnaval e das festas de São Sebastião e São Benedito, tradição histórico-cultural no município, celebrada ao som das bandas de congo.

Mas entre os meses de dezembro e março é que é registrado o maior número de visitantes.

“O litoral é que comanda o nosso turismo. Temos bons hotéis, bares de referência no preparo da moqueca capixaba, além da beleza e da tranquilidade de Praia Grande. É uma praia familiar, com mar raso, calmo e extensa faixa de areia”, argumenta o secretário municipal de Turismo de Fundão, Benedito



ORLA DE PRAIA GRANDE é um dos locais preferidos pelos visitantes que procuram mar calmo e bons restaurantes

de Jesus Pimentel.

Uma das novidades do turismo local é a reestruturação do Parque Municipal do Goiapába-Açu.

“A reabertura do parque deve ocorrer dentro de 30 dias. Estamos preparando o local para recebermos visitas, com infraestrutura de segurança, restaurante, limpeza do local e melhoria do acesso”,

conta o secretário de Turismo.

O parque, localizado no distrito de Irundi, possui uma formação rochosa de mais de 800 metros de altitude. O principal atrativo do local é a vista dos municípios de Fundão, Serra (ao sul) e Linhares (ao norte). “Recebemos turistas por conta da orla, mas queremos mudar esse quadro, oferecendo

mais atrativos”, pontuou.

Entre as manifestações culturais da cidade, destacam-se as festas de São Sebastião e São Benedito, que acontecem anualmente e reúnem cerca de 30 mil pessoas durante quatro dias. O ponto alto é a puxada do mastro, e o encerramento é marcado pelo encontro de bandas de congo.

Loteamentos aquecem o mercado imobiliário

A implantação de loteamentos tem aquecido o mercado imobiliário de Fundão.

Dois tipos de empreendimentos destacam-se no município: a construção de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida; e a instalação de loteamentos de classes média e média alta, especialmente em Praia Grande.

O secretário municipal de Planejamento Econômico e Infraestrutura Urbana, Anderson Cleiton Lira, avalia as construções com apoio do programa do governo federal como de “extrema importância” para a redução do déficit habitacional do município, estimado em 1.161 unidades habitacionais, segundo cálculo do Instituto Jones dos Santos Neves.

O dado leva como base o Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já os loteamentos voltados para a classe média começam a ganhar destaque em Praia Grande. Um empreendimento do tipo já está em implantação no distrito.

Lira, porém, acredita que a tendência é o desencadeamento de uma série desses loteamentos na região, atraídos pela proximidade com o litoral e pelo projeto de revitalização da orla, prospectado pela prefeitura.

“Esses empreendimentos estão sinalizando um desenvolvimento na questão habitacional e no ordenamento do espaço urbano. A cidade está crescendo”, comemora o secretário.

O maior dinamismo do mercado imobiliário no município tem reflexo ainda no fortalecimento da construção civil local. O setor, que em 2006 tinha saldo de contratações de funcionários negativo no município, com perda de 228 vagas naquele ano, tem registrado números positivos nas contratações.